



UNICAMP

ιδέα

Instituto de Estudos Avançados

Instituto de Estudos Avançados da Unicamp

***Relatório de atividades 2017-2021***

## **Instituto de Estudos Avançados da Universidade Estadual de Campinas**

### **Coordenação**

Alcir Pécora

### **Coordenação Adjunta**

Anderson Fauth

### **Apoio Administrativo**

Janaina Moraes

### **Assessoria de Relações Internacionais, Organização de Eventos e Administração**

Thais Marin

### **Assessoria de Comunicação Institucional**

Guilherme Gorgulho

### **Pesquisadores Associados**

Telma Pileggi Vinha

Ana Maria Falcão de Aragão

Angelo Luiz Cortelazzo

### **Conselho Científico e Cultural**

Carlos Vogt (*Presidente*)

Anderson Fauth

Alcir Pécora

Augusto Rodrigues

Carlos Henrique Brito Cruz

Celso Lafer

Erney Plessmann de Camargo

Eugenio Bucci

Helena Nader

José Bonifácio Coutinho Nogueira Filho

Maria Alice Setubal

Martin Grossmann

Paulo Sérgio Pinheiro

Ronald Shellard

Wilson Ferreira Junior

### **Conselho Técnico-Administrativo**

Carlos Vogt

Alcir Pécora

Anderson Fauth

Thais Marin

## APRESENTAÇÃO

A ideia de criar um Instituto de Estudos Avançados na Unicamp surgiu por volta de 2005-2006, período em que atuei como assessor do Professor Fernando Costa, então vice-reitor da Universidade. A ideia era criar um lugar de convívio ameno e produtivo para pesquisadores de ponta das mais diferentes áreas, por períodos determinados de tempo, mais ou menos à maneira do que acontecia nos centros norte-americanos pioneiros desse tipo, em particular, os de Princeton e de Stanford. Por circunstâncias diversas, que acabam sempre afetando a vida institucional, a formalização do Instituto, tal como pensado originariamente, só ocorreu realmente apenas em 2017, já na gestão do Professor Marcelo Knobel, após várias mudanças de rumo que, ao fim e ao cabo, tornaram o IdEA muito melhor do que poderia ter sido apenas com as ideias de 2005.

Das mudanças mais importantes, que teria de mencionar, a primeira, e decisiva, foi a criação de um Conselho Científico e Cultural, com personalidades representativas das ciências e de segmentos culturais diversos do Brasil, presidido pelo ex-reitor e Professor Emérito da Unicamp, Carlos Vogt. Preciso acentuar que a escolha do Prof. Vogt foi vital para o IdEA. O seu empenho, assiduidade e entusiasmo de 20 anos, foram fundamentais para que os principais sonhos do IdEA se tornassem reais -, mas, atenção, Vogt não foi só um grande fabro, sonhou junto conosco também. E, devo absolutamente registrar, foi ele o criador do logo grego do IdEA, que todos achamos melhor do que as hipóteses dos designers que nos atenderam.

Um segundo ponto decisivo na atual cara do IdEA foi a incorporação do Programa do Artista Residente, rebatizado com o nome da maior escritora a ocupar o posto na Unicamp, Hilda Hilst. Esse Programa nos deu um formato original, entre os principais programas de Estudos Avançados no mundo. A partir daí, no IdEA, não apenas conviveriam cientistas de áreas diversas, mas, juntos deles, artistas, seres singulares por excelência, de que resultaram situações imprevistas, quase sempre resolvidas de forma harmônica e criativa.

O terceiro ponto a destacar na atual forma do IdEA foi a criação do Cientista Residente. Da forma como o pensávamos em 2005, o IdEA deveria ser composto sobretudo de cientistas e pesquisadores que estivessem dispostos a pensar dentro de grupos de estudo, o que foi efetivamente nuclear para o bom andamento

do Instituto, mas ainda não havíamos conseguido formalizar a presença de um cientista individual, de grande destaque, já menos para debater temas disciplinares, do que para apresentar as suas ideias, consolidadas ao longo de uma carreira internacional, tanto em auditórios especializados, como, mais espaçadamente, em aulas magnas e conferências capazes de atender aos interesses gerais do público leigo.

Uma quarta novidade do atual IdEA foi a criação do Prêmio Asimov, que foi inspirada durante a vinda do físico italiano Francesco Vissani, criador do Prêmio na Itália, e que foi adaptada ao IdEA e à situação escolar brasileira, graças sobretudo ao mérito e à dedicação do Professor Anderson Fauth, companheiro de coordenação do IdEA, e que foi realmente o melhor de todos os companheiros que poderia imaginar – ou mesmo não imaginaria alguém tão operoso, cordial e generoso como ele na terra árida dos intelectuais. Posso dizer, sem falsa modéstia, que o Professor Anderson carregou o IdEA nas costas e eu fui apenas caminhando ao lado dele, tentando ao menos não atrapalhar a força de sua marcha.

Não posso terminar essa brevíssima apresentação sem falar do time tão enxuto quanto notavelmente qualificado de funcionários do IdEA: Thais Marin, que trabalhou em tudo e foi fundamental em tudo, e que finalmente se revelou a melhor criadora de posters da Unicamp; Guilherme Gorgulho, que cuidou de toda a nossa comunicação e de nossas pesquisas de arquivo, com reportagens sempre brilhantemente escritas e documentadas; Janaina Moraes, que veio um pouco mais tarde, mas não demorou nada para se integrar ao ambiente expedito do IdEA, e com leveza e habilidade despachar com grande eficácia os inevitáveis processos burocráticos que por aqui aportaram. Teria ainda de mencionar a Maria Luisa Custódio, a Denise Tukaça e o Joaquim Barbosa, que acompanharam o processo de instalação do IdEA, além dos estagiários Sarah Carvalho e Kenny de Oliveira.

Ao final desse período de quatro anos, fartamente documentados a seguir, acrescento apenas que me senti menos como Coordenador do que como homem de sorte, a quem o Reitor confiou um posto honroso, e a Fortuna deu, de graça, os melhores companheiros para a aventura formidável.

***Alcir Pécora***

Coordenador do IdEA 2017-2021

## SUMÁRIO

<b>1 INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS (IdEA)</b>	<b>5</b>
1.1 Criação e Estrutura	5
1.2 Equipe	7
1.3 Orçamento	9
1.4 Comunicação Institucional	10
<b>2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2017-2021</b>	<b>11</b>
2.1 Grupos Temáticos de Estudos	11
2.2 Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente	15
2.3 Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente	22
2.4 Projetos Especiais	29
2.5 Convênios	37
2.6 Eventos	38
<b>ANEXO I – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2017-2021</b>	<b>46</b>
<b>ANEXO II – REPORTAGENS PUBLICADAS 2017-2021</b>	<b>55</b>

## 1 INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS (IdEA)

### 1.1 Criação e Estrutura

O Instituto de Estudos Avançados (IdEA) foi criado oficialmente em 25 de julho de 2017 como órgão vinculado ao Gabinete da Reitoria da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A [Resolução GR-010/2019](#), de 25 de fevereiro de 2019, regula seu funcionamento. O IdEA se constitui como um espaço de estudo, pesquisa e trocas científico-culturais, de viés fundamentalmente multidisciplinar e internacional, voltado para reflexões de ponta nas diferentes áreas do conhecimento científico, da cultura e das artes, com destaque para temáticas que tocam os limites dos paradigmas conhecidos.

Idealizado pelo Reitor Marcelo Knobel e pelos professores Carlos Vogt e Alcir Pécora, do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp, e Anderson Fauth, do Instituto de Física “Gleb Wataghin” (IFGW), o IdEA sucede dois outros órgãos da Universidade que tinham, entre suas atribuições, a missão de refletir sobre temas ligados ao avanço das ciências e das humanidades: o Centro de Estudos Avançados (CEAv), criado em 2010, e o Fórum Pensamento Estratégico (Penses), inaugurado em 2013 em substituição ao primeiro.

O Instituto, portanto, não ministra atividades de ensino, tais como cursos de graduação, pós-graduação, extensão, especialização e aperfeiçoamento. Para fomentar a livre criação científico-cultural, o IdEA atua por meio dos seguintes programas e atividades:

I – Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente: acolhimento de reconhecido artista do Brasil ou do exterior, por até seis meses, para o desenvolvimento de projetos qualificados de divulgação de sua obra à comunidade acadêmica da Unicamp e demais interessados.

II – Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente: acolhimento de reconhecido pesquisador do Brasil ou do exterior, por até seis meses, para o desenvolvimento de projetos qualificados de divulgação de suas pesquisas à comunidade acadêmica da Unicamp e demais interessados.

III – Grupos Temáticos de Estudos: acolhimento de grupos de estudos formados por personalidades internas e externas à Unicamp, convidadas pelo IdEA, para a reflexão sobre temas contemporâneos. Cada grupo se reúne periodicamente, por tempo previamente estabelecido e, durante e/ou ao final dos encontros, produz seminário, publicação e/ou material de divulgação de suas contribuições para o tema em questão.

IV – Encontros e seminários: realização e apoio a eventos acadêmicos de interesse da comunidade da Unicamp e que estejam em diálogo com os propósitos do IdEA.

Com sede própria, localizada em prédio próximo ao Gabinete da Reitoria da Unicamp, em 2017, a atuação do Instituto se voltou prioritariamente a atividades infraestruturais necessárias para sua instalação física, como pequenas reformas e aquisição de mobiliário e equipamentos. A solenidade de inauguração oficial da sede do IdEA aconteceu em 18 de dezembro de 2017. Após cerimônia com autoridades e descerramento da placa, o Conselho Científico e Cultural do IdEA, presidido por Carlos Vogt, Professor Emérito e Reitor da Unicamp entre 1990 e 1994, fez sua primeira reunião.



## 1.2 Equipe

O trabalho desenvolvido por Institutos de Estudos Avançados, no Brasil e em outros países, não se limita ao quadro funcional previsto pela estrutura organizacional formal. As iniciativas propostas por essas instituições implicam, essencialmente, a participação constante e ativa de professores vinculados a outras unidades da Universidade e de colaboradores externos em seus Grupos de Estudos, Programas de Residência e demais projetos. Diferente de outras unidades acadêmicas da Unicamp, portanto, a estrutura organizacional do IdEA não prevê equipes funcionais numerosas. Seu organograma acompanha os modernos desenhos de governança na administração pública, que buscam aprimorar a gestão e proporcionar flexibilização e agilidade ao trabalho, com equipes reduzidas de profissionais capacitados para planejar e executar tarefas diversas entre todas aquelas que integram os processos organizacionais.

Quando do início de suas atividades, quatro servidores técnico-administrativos compunham o quadro de pessoal do IdEA. Entre 2017 e 2019, o Instituto passou por uma renovação de sua equipe em razão da aposentadoria e desligamento de três dos funcionários de seu quadro inicial, Denise Tukaça e Maria Luisa Custódio, da Secretaria Administrativa e de Eventos, e Joaquim Barbosa, do Apoio Operacional. O IdEA também contou, no último quadriênio, com dois estagiários de comunicação, os estudantes Sarah Carvalho e Kenny de Oliveira.

No final de 2019, o IdEA teve seu processo de certificação aprovado pela Universidade. A atual estrutura organizacional do Instituto é formada por quatro áreas e cinco servidores: **Coordenação**, integrada pelos professores Alcir Pécora, do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), e seu adjunto, o professor Anderson Fauth, do Instituto de Física “Gleb Wataghin” (IFGW); **Apoio Administrativo**, da qual faz parte Janaina Moraes, **Assessoria de Relações Internacionais**, **Organização de Eventos e Administração**, ocupada por Thais Marin, e **Assessoria de Comunicação Institucional**, integrada por Guilherme Gorgulho. Também compõem a estrutura do IdEA dois órgãos de apoio: Conselho Científico e Cultural e Conselho Técnico-Administrativo.

O **Conselho Científico e Cultural** dá suporte à Coordenação do Instituto acerca do planejamento e avaliação de seus projetos e programas, reunindo-se anualmente ou a pedido de, pelo menos, metade de seus membros. Além dos coordenadores do IdEA, compõem o Conselho: Carlos Vogt (Presidente, Professor Emérito da Unicamp), Augusto Rodrigues (Presidente do Conselho Fundador da Fundação Padre Anchieta), Carlos Henrique Brito Cruz (Professor Unicamp e Diretor Científico da Fapesp 2005-2020), Celso Lafer (Professor Emérito da USP), Erney Plessmann de Camargo (Professor Emérito da USP, Presidente da

Fundação Butantan), Eugênio Bucci (Professor Titular da USP, Superintendente de Comunicação Social da USP 2015-2018), Helena Nader (Professora Titular da Unifesp, Presidente da SBPC 2011-2017), José Bonifácio Coutinho Nogueira Filho (Diretor Executivo do Grupo EPTV), Maria Alice Setubal (Presidente do Conselho Consultivo da Fundação Tide Setubal e do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária - Cenpec), Martin Grossmann (Professor Titular da USP), Paulo Sérgio Pinheiro (Professor Titular da USP, Secretário de Estado de Direitos Humanos 1995-2003), Ronald Shellard (Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF) e Wilson Ferreira Junior (Presidente da Eletrobras).

O **Conselho Técnico-Administrativo** é composto pelos coordenadores do Instituto, o presidente do Conselho Científico e Cultural e um representante de seu quadro de funcionários. Competem a este Conselho funções deliberativo-executivas vinculadas à concepção e gestão dos projetos, programas e atividades do Instituto.

A partir do final de 2020, três professores da Unicamp vincularam-se ao IdEA como pesquisadores associados: Telma Pileggi Vinha e Ana Maria Falcão de Aragão, da Faculdade de Educação (FE), e Angelo Luiz Cortelazzo, aposentado do Instituto de Biologia (IB).

### 1.3 Orçamento

Todas as despesas relacionadas à instalação física do IdEA, em 2017, bem como para a realização de seus projetos, em 2018, foram aplicadas pelo Gabinete da Reitoria da Unicamp. A partir do exercício de 2019, o IdEA passou a contar com orçamento próprio. Também a partir de 2019, o Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente e o Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente tiveram seus orçamentos específicos implantados. Os recursos orçamentários do Instituto dos anos de 2019 e 2020 foram empenhados em despesas de manutenção e reparo de suas instalações, aquisição de equipamentos, e na promoção de suas atividades, em especial os Programas de Residência, as reuniões presenciais dos Grupos Temáticos de Estudos e do Conselho Científico e Cultural, e os diversos projetos especiais e eventos realizados no período, conforme balanço de despesas apresentado a seguir.

2018		2019		2020	
Atividade	Valor	Atividade	Valor	Atividade	Valor
<b>Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente</b>	71.540,38	<b>Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente</b>	72.747,81	<b>Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente</b>	14.878,10
<i>Bolsa Artista Residente</i>	57.104,39	<i>Bolsa Artista Residente</i>	49.363,71	<i>Bolsa Artista Residente</i>	8.250,00
<i>Outras</i>	14.435,99	<i>Outras</i>	23.384,10	<i>Outras</i>	6.628,10
<b>Grupo de Estudos de Educação</b>	14.924,67	<b>Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente</b>	36.815,12	<b>Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente</b>	33.466,64
<b>Eventos</b>	9.852,40	<i>Bolsa Artista Residente</i>	16.454,57	<i>Bolsa Artista Residente</i>	32.909,14
<b>Conselho Científico e Cultural</b>	6.293,37	<i>Outras</i>	20.360,55	<i>Outras</i>	557,50
<b>Infraestrutura, equipamentos e administração</b>	4.564,65	<b>Grupo de Estudos de Inteligência Artificial</b>	33.875,95	<b>Ciclo de Entrevistas “Depois do Futuro”</b>	12.970,00
<b>TOTAL</b>	<b>107.175,47</b>	<b>Grupo de Estudos do Som e Processos Criativos</b>	3.571,46	<b>Grupo de Estudos de Inteligência Artificial</b>	4.326,12
		<b>Grupo de Estudos de Poesia Contemporânea</b>	1.000,00	<b>Prêmio Asimov-Brasil</b>	968,37
		<b>Prêmio Asimov-Brasil</b>	650,00	<b>Infraestrutura, equipamentos e administração</b>	33.752,73
		<b>Conselho Científico e Cultural</b>	5.614,13	<b>TOTAL</b>	<b>100.361,96</b>
		<b>Infraestrutura, equipamentos e administração</b>	10.511,74		
		<b>TOTAL</b>	<b>164.786,21</b>		

\* valores em R\$

## 1.4 Comunicação Institucional

O principal canal de comunicação do IdEA é seu website, [www.idea.unicamp.br](http://www.idea.unicamp.br), que contempla todas as informações institucionais e as atividades desenvolvidas em seus programas, grupos de estudos, projetos especiais e eventos diversos. O IdEA também está presente nas redes sociais YouTube, Facebook e Twitter. Com a pandemia, as redes sociais se tornaram importantes ferramentas de divulgação das atividades do Instituto.

Criado em outubro de 2018, o [canal do IdEA no YouTube](#) conta atualmente com 1.655 inscritos e soma cerca de 55 mil visualizações de seus vídeos. Ao todo são cerca de 80 vídeos divididos em 15 listas temáticas. O público que acompanha o canal é composto principalmente por pessoas entre 25 e 34 anos de idade, que representam 34% do tráfego, seguido pela faixa etária de 35 a 44 anos, que representa 30% do tráfego. Dividida por gênero, a audiência é majoritariamente de internautas do sexo masculino (89%). Os vídeos mais assistidos do site são: *Ciro Gomes - A Crise Política* (19 mil visualizações), *Brasil: Memória Política - Leonel Brizola - Parte 1* (7,6 mil visualizações), *Brasil: Memória Política - Leonel Brizola - Parte 2* (7,4 mil visualizações), *A física quântica - um gigante com os pés de barro* (3,8 mil visualizações) e *Seminário Pós-Verdade: conferência de abertura - Oswaldo Giacoia Junior* (7,4 mil visualizações). A [página do IdEA no Facebook](#) conta com 850 inscritos e, no [Twitter](#), com 3.000 seguidores.

The image displays three digital assets of the Instituto de Estudos Avançados da Unicamp (IdEA):

- Website Screenshot:** The top section features a navigation bar with social media icons and a main banner for a book titled "Livro sobre empoderamento feminino na ciência vence Prêmio Asimov-Brasil". Below the banner, there are three news items under the heading "MAIS NOTÍCIAS":
  - Prêmio Asimov-Brasil 2020:** Mentions author and illustrator Rachel Ignatoff, winner of the award.
  - Freire percorre a história:** Mentions a forum developed by IdEA with physicist Diogo Freire Junior.
  - Palestras de Reinaldo Moraes:** Mentions a video archive of his 2019 lectures.
- YouTube Channel Screenshot:** Shows the channel page for "Instituto de Estudos Avançados Unicamp" with 1.655 subscribers. It features a video player and a list of "Playlists criadas" including "30 Anos do Aniversário do Centro Paulista de Estudos Avançados (IdEA)", "Andréia Cohen: 'Nada como música, música como rádio'", "Prêmio Asimov-Brasil", and "Cosmologia - A ciência do Universo".
- Facebook Page Screenshot:** Shows the profile page for "Instituto de Estudos Avançados da Unicamp" (@idea-unicamp). It includes a cover photo of the building, a bio, and a post from January 19, 2020, about a seminar titled "Radioarte e criação colaborativa" by Andréia Cohen.

## 2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2017-2021

Entre 2017 e 2021, foram diversas as atividades promovidas pelo IdEA. Nesta seção, elas serão apresentadas por eixo de atuação do Instituto: Grupos Temáticos de Estudos, Programas de Residência, Projetos Especiais, Convênios e Eventos. O **Anexo I** do relatório elenca as atividades desenvolvidas, em ordem cronológica, para fácil visualização do conjunto de ações empreendidas anualmente. Os links de acesso para as gravações e outras informações dos eventos realizados, quando houver, encontram-se indicados, em destaque, nesta seção e no referido anexo. O **Anexo II**, por sua vez, traz as reportagens publicadas no período para divulgação de cada uma das ações do Instituto.

### 2.1 Grupos Temáticos de Estudos

Entre o período de 2018 e 2021, o IdEA abrigou três Grupos Temáticos de Estudos: **Grupo de Estudos de Educação**, inaugurado em maio de 2018, que reúne especialistas para refletir sobre políticas públicas de educação, tendo como foco inicial a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); **Grupo de Estudos de Inteligência Artificial**, criado em março de 2019, com o propósito de debater os impactos sociais, econômicos, políticos e culturais da inteligência artificial; e **Grupo de Estudos do Som e Processos Criativos**, que passou a integrar o IdEA em maio de 2019 e tem se dedicado a estudos sonoros nos domínios da arte, comunicação, ciência e tecnologia. Mais informações sobre a composição e as atividades desenvolvidas pelos Grupos Temáticos de Estudos são apresentadas a seguir.

## Grupo de Estudos de Educação

O Grupo de Estudos de Educação iniciou sua atuação em maio de 2018, sob coordenação do professor aposentado da Unicamp Angelo Cortelazzo. A iniciativa reúne especialistas com atuação destacada para refletir sobre as políticas educacionais: César Callegari (IBSA), Derval Rosa (UFABC), Elisabete de Aguiar Pereira (Unicamp), Fernando Paixão (Unicamp), Francisco Soares (UFMG), João Cardoso Palma Filho (Unesp), João Gualberto Meneses (USP), Maria Alice Setubal (Fundação Tide Setubal), Priscila Cruz (Todos pela Educação), Sonia Penin (USP), Carlos Vogt (IdEA), Alcir Pécora (IdEA) e Anderson Fauth (IdEA).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi o tema inicial de referência do Grupo. Entre maio e outubro de 2018, foram promovidos quatro encontros presenciais para debate e construção de propostas de ação. Em setembro de 2018, o Grupo enviou relatório de 50 páginas para o Conselho Nacional de Educação (CNE) com contribuições para as discussões relativas à elaboração e operacionalização da BNCC. O documento, intitulado “Do conservadorismo à ousadia, é possível avançar no Ensino Médio”, levantou uma série de possibilidades para a implementação da BNCC, partindo de princípios que levam em conta a necessidade de alterações na Lei nº 9.394/96, especialmente aquelas introduzidas pela Lei nº 13.415/2017. O relatório ainda apontou possibilidades para a diminuição das desigualdades presentes no Ensino Médio, tanto em nível regional, como em relação à natureza jurídica e de períodos ofertados pelas escolas.



## Grupo de Estudos de Inteligência Artificial

O Grupo de Estudos de Inteligência Artificial foi formado, em março de 2019, com o propósito de debater os impactos sociais, econômicos, políticos e culturais da inteligência artificial. A proposta de criação do Grupo nasceu durante o Seminário Pós-Verdade, realizado em setembro de 2018 pelo IdEA em parceria com o jornal Folha de S.Paulo. Sob a coordenação do jornalista especialista em análise de dados Marcelo Soares, participam do Grupo: Demi Getschko (Comitê Gestor da Internet no Brasil), Francisco Brito Cruz (InternetLab), Ivette Luna (Unicamp), Jacques Wainer (Unicamp), Luciana Alves (Unicamp), Magaly Prado (USP), Rafael Evangelista (Unicamp), Victor Mammana (CTI Renato Archer), Virgílio Almeida (UFMG), Carlos Vogt (IdEA) e Anderson Fauth (IdEA).

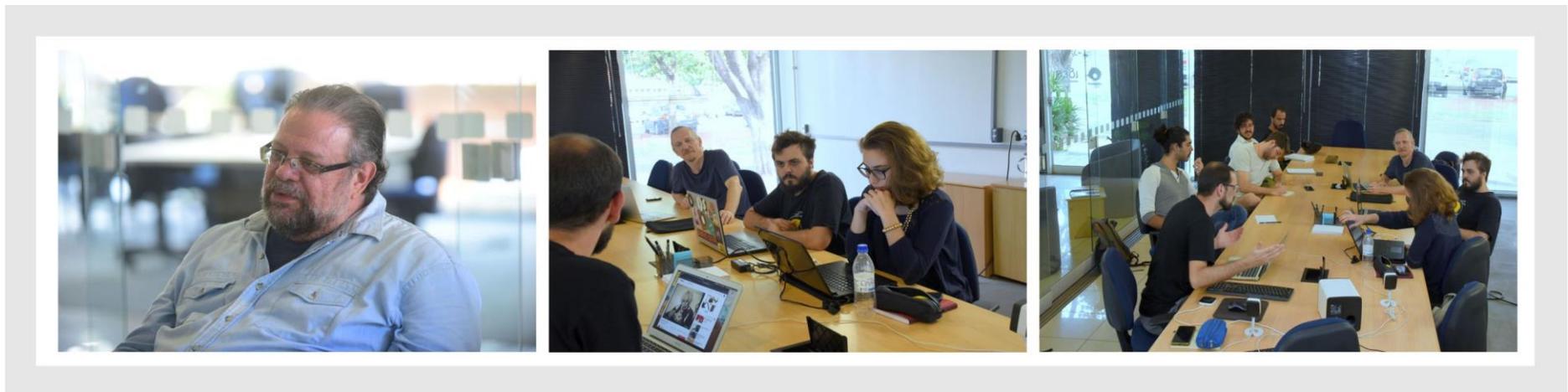
Durante oito encontros presenciais, realizados de março a novembro de 2019, o Grupo debateu, entre outros temas relacionados à área, o estado atual da inteligência artificial, seus impactos sociais no trabalho e no Direito; algoritmos na produção e consumo de cultura; questões relativas à identidade e privacidade de dados; quem são as grandes empresas que desenvolvem e controlam; ficções e Singularidade. Em 2021, o Grupo retoma suas atividades com o planejamento de ampla programação virtual de reuniões e eventos para todo o período.



### Grupo de Estudos do Som e Processos Criativos

O Grupo de Estudos do Som e Processos Criativos foi incorporado ao IdEA em maio de 2019, com uma proposta transdisciplinar envolvendo arte, comunicação, ciência e tecnologia para o debate da criação sonora e suas múltiplas possibilidades de encontro com outras áreas do conhecimento. É o primeiro grupo de estudos já em atuação na Unicamp abrigado pelo Instituto. Criado em 2006, inicialmente como Grupo de Pesquisa em Criação Musical, conta com longa trajetória na pesquisa e criação musical, tendo reunindo diversos professores, pesquisadores e alunos da Universidade em suas formações anteriores.

Sob coordenação do professor José Augusto Mannis, do Instituto de Artes da Unicamp (IA), participam do Grupo os professores e pesquisadores Denise Garcia (Unicamp), Stéphan Schaub (Unicamp), Marco Scarassatti (UFMG), Wilson Rogério dos Santos (UFG) e diversos alunos de graduação e pós-graduação da Universidade. Entre 2019 e 2020, o grupo realizou 12 encontros presenciais e 5 encontros virtuais. Participaram de alguns encontros, como convidados, os músicos e pesquisadores da área Cybelle Loureiro (UFMG), Eduardo Campolina (UFMG), Lilian Campesato, Maurício Loureiro (UFMG), Rodolfo Caesar (UFRJ), Rogério Barbosa (UFMG), Sérgio Kafajian (Faculdade Santa Marcelina) e Silvio Ferraz (USP). O Grupo ainda promoveu, como encontro aberto, o evento “Atividades acadêmicas e artísticas na área da Música no contexto da pandemia: ações, estratégias e perspectivas”, em 17 de dezembro de 2020, a ser apresentado neste relatório em seção específica.



## 2.2 Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente

O Programa do Artista Residente da Unicamp foi lançado em 1985, tendo recebido diversos artistas para estadias na Universidade até os anos 1990. Após um hiato, foi retomado em 2006. Em 2017, sob coordenação do IdEA, a iniciativa teve suas normativas institucionais atualizadas e foi rebatizada em homenagem à escritora Hilda Hilst, primeira residente da versão inicial do Programa. O **Programa "Hilda Hilst" do Artista Residente**, regulamentado pela [Deliberação CEPE-A-003/2019](#), de 12 de março de 2019, tem por finalidade o acolhimento de artistas nacionais ou estrangeiros, com amplo reconhecimento em sua área de atuação, para estadias de até seis meses na Unicamp. A iniciativa possibilita à comunidade universitária e ao público geral a interação com artistas de reconhecido mérito de diferentes áreas – literatura, música, teatro, artes plásticas e visuais, artes gráficas, entre outras, além de contribuir para recolocar a Unicamp na vanguarda das ações relativas às relações entre a vida acadêmica e as artes em geral.

Escritora, poeta e dramaturga, Hilda Hilst nasceu em Jaú (SP), em 1930. Estudou no Colégio Santa Marcelina e no Instituto Mackenzie, em São Paulo. Formou-se em Direito no Largo São Francisco, da USP, em 1952. Durante o bacharelado, lançou sua primeira obra de poesia, “Presságio” (1950), seguida de “Balada de Alzira” (1954). Vivendo na capital, ampliou sua produção, publicando, entre outras obras, “Trovas de Muito Amor para um Amado Senhor” (1960), “Ode Fragmentária” (1961) e “Sete Cantos do Poeta para o Anjo” (1962), com o qual venceu o Prêmio Pen Clube de São Paulo. Retornou para o interior paulista, mudando-se definitivamente, em 1966, para a Casa do Sol, chácara de sua propriedade em Campinas. Em 1977, publicou “Ficções”, que recebeu o prêmio de Melhor Livro do Ano da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). Três anos depois, a APCA concedeu a Hilda Hilst o Grande Prêmio pelo conjunto da obra. Morreu, em Campinas, em 4 de fevereiro de 2004.

Entre 2018 e 2020, o Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente do IdEA promoveu três residências artísticas com a participação dos convidados **Ugo Giorgetti** (14 de agosto a 7 de novembro de 2018), **Reinaldo Moraes** (20 de agosto a 19 de novembro de 2019) e **Andrea Cohen** (1 a 15 de dezembro de 2020). As atividades realizadas em cada residência artística são descritas na sequência.



## Ugo Giorgetti

Diretor de cinema, roteirista e cronista no jornal “O Estado de S.Paulo”, Ugo Giorgetti nasceu e foi criado na zona norte paulistana, sendo toda sua produção, desde os anos 1970, permeada por distintos cenários e personagens da capital. Giorgetti tem no currículo mais de quatro décadas no cinema e na publicidade, com documentários como “Quebrando a Cara” (1986) e “Edifício Martinelli” (1975), e filmes como “Festa” (1988), premiado no Festival de Gramado, “Boleiros” (1998), “Sábado” (1995) e “Cara ou Coroa” (2011).

O cineasta e cronista paulistano Ugo Giorgetti foi o primeiro convidado do Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente do IdEA, desenvolvendo atividades entre 14 de agosto e 7 novembro de 2018.

O diretor ofereceu o curso semanal e gratuito **“O Cinema e a Criação de Ugo Giorgetti”**, destacando temas diversos, como a transição do cinema analógico para o cinema digital, os atores de cinema e teatro, o cinema publicitário, o trabalho em equipe no set de filmagem e a crônica de futebol, entre outros. Ao todo foram 13 aulas semanais, com início em 15 de agosto. O curso foi voltado aos interessados em produção cinematográfica, independentemente da formação acadêmica. Professores, alunos e funcionários de universidades, profissionais da comunidade cinematográfica e diletantes de formações diversas compuseram a turma de 40 alunos. Em um dos encontros do curso, Giorgetti dividiu o diálogo com a jornalista e pesquisadora convidada Rosane Pavam. Para discutir a importância do argumento e seus desdobramentos para a produção de filmes, Giorgetti compartilhou com os alunos o roteiro, até então inédito, de seu mais recente longa-metragem, “Dora e Gabriel”. Na história, um casal de desconhecidos é preso por criminosos no porta-malas de um carro, cenário da maior parte da ação. Os encontros proporcionaram aos alunos uma experiência exclusiva de colaboração e as melhores ideias foram aproveitadas por Giorgetti no roteiro.

José Augusto Mannis, professor do Instituto de Artes (IA) e coordenador do Grupo de Estudos do Som e Processos Criativos do IdEA, contribuiu, a partir de suas pesquisas em imersão sonora, com simulações de situações no interior de um carro e de seu porta-malas. Todos os encontros foram filmados pela TV Unicamp e estão disponíveis no [canal do Instituto no YouTube](#).

A residência artística também incluiu uma mostra inédita, **“São Paulo segundo Ugo Giorgetti”**, a partir de 14 de agosto, com toda a filmografia do cineasta, composta por curtas, médias e longas-metragens documentais e ficcionais, além de produções para televisão. O fio condutor foi a história da cidade de São Paulo, desde o final do século XIX, perpassando a trajetória de imigrantes, jogadores de futebol, artistas, pugilistas, intelectuais, homens de negócios ou cidadãos anônimos, em um mosaico que permitiu compreender a metrópole ao longo do século. As exibições aconteceram semanalmente, no Cinema da Casa do Lago, seguidas de debates com o cineasta. O IdEA gravou uma [série de 19 vídeos](#) com depoimentos de Giorgetti sobre cada um dos filmes em exibição.

Durante a residência artística, os filmes de Giorgetti foram exibidos na programação da TV Unicamp no canal 10 da NET Campinas. Giorgetti concedeu entrevistas para o [Centro de Pesquisas em Cinema Documentário](#) da Unicamp e para a [TV da Unicamp](#), além de [escrever artigos](#) para o Jornal da Unicamp. O IdEA também realizou uma [entrevista especial](#) com o cineasta nos estúdios da TV Unicamp, abordando vários aspectos de sua carreira e produção artística e tendo como entrevistadores os professores Carlos Vogt e Alcir Pécora.





## Reinaldo Moraes

Escritor, roteirista, tradutor e cronista, o paulistano Reinaldo Moraes conquistou leitores com sua linguagem coloquial e humor ao criar histórias recheadas de sexo e drogas em que se distingue pelo talento narrativo. É autor de romances de sucesso como “Tanto Faz” (1981, Brasiliense), “Abacaxi” (1985, L&PM) e “Pornopopeia” (2009, Objetiva), finalista dos prêmios Oceanos e São Paulo de Literatura. Traduziu, entre outros, o romance “Mulheres”, de Charles Bukowski (1984, Brasiliense) e *Junky*, de William Burroughs (1984, Brasiliense).

O segundo convidado do Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente para uma temporada de três meses de atividades no IdEA, entre 20 de agosto e 19 de novembro de 2019, foi o escritor paulistano Reinaldo Moraes.

O escritor ofereceu o curso livre **“Encontros com Reinaldo Moraes: a obra e o ofício do escritor”**. Durante 14 encontros semanais, com início em 20 de agosto, foram abordadas as diversas áreas de produção em que Moraes atuou ao longo de quatro décadas, como romances, contos, novelas infantis, roteiros cinematográficos, traduções literárias, crônicas, artigos e telenovelas. Aberto à comunidade da Unicamp e ao público externo, o curso contou com cerca de 40 alunos participantes.

O curso também possibilitou aos participantes a interação com outros intelectuais, artistas e profissionais ligados à produção artística. Quatro convidados de Moraes estiveram presentes em alguns encontros. A editora Marta Garcia, que por mais de duas décadas trabalhou na Companhia das Letras, compartilhou com os alunos sua experiência na produção editorial; a professora Eliane Moraes, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP), falou sobre literatura erótica; o jornalista e escritor Matthew Shirts, redator-chefe da revista *National Geographic Brasil*, deu aula sobre

cultura pop nos Estados Unidos nos anos 1960 e 1970; e o escritor Fabrício Corsaletti, vencedor do Prêmio Bravo! e finalista do Prêmio Jabuti, abordou em sua participação o gênero literário das crônicas. Todos os encontros do curso livre foram registrados pela TV Unicamp e estão disponíveis no [canal do IdEA no YouTube](#).

Moraes também ministrou as oficinas **“Reinaldo Moraes e a escrita de *Maior que o mundo*”**, no Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), dentro da disciplina Tópicos em Literatura Brasileira I, sob a coordenação do professor Alcir Pécora, com início em 21 de agosto. As oficinas enfatizaram seu romance mais recente, *“Maior que o Mundo”*, cuja produção foi detalhada e debatida. Narrando a história de um escritor que sofre um bloqueio criativo depois de um sucesso editorial, é o primeiro volume de uma trilogia. Semanalmente, Moraes discutiu trechos do livro e aspectos gerais de seu estilo literário, envolvendo os alunos no processo de escrita do segundo tomo.

Moraes avaliou positivamente sua experiência no Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente, destacando-a como a primeira oportunidade de repassar retrospectivamente toda sua produção literária, o que produz reflexos diretos em sua forma de escrita.





## Andrea Cohen

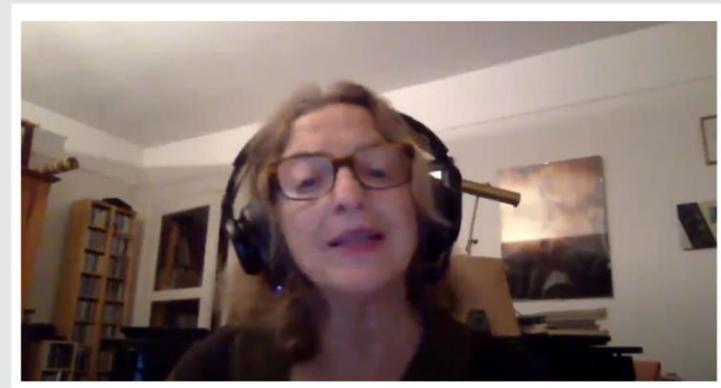
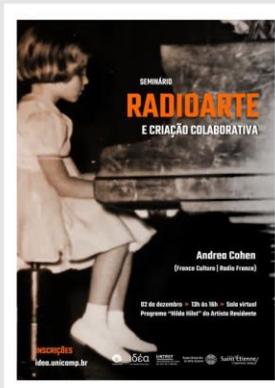
Compositora, musicóloga e radioartista, a argentina Andrea Cohen trabalha há mais de 30 anos como autora de criações radiofônicas na France Culture, da emissora pública Radio France. Doutora pela Universidade de Paris-Sorbonne, ela tem se dedicado nas últimas décadas à pesquisa acadêmica sobre o desenvolvimento da arte acústica na França. Publicou “*Manuel de pédagogie musicale*” (Minerve, 2020), que trata das perspectivas pedagógicas da arte sonora, música mista e teatro musical.

A compositora, musicóloga e radioartista argentina e radicada na França, Andrea Cohen, foi a terceira convidada do Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente, desenvolvendo atividades virtuais entre 1 e 15 de dezembro de 2020.

A principal atividade da programação de Cohen no IdEA foi a **Oficina “Criação sonora colaborativa e interativa: Intercâmbio sonoro entre Brasil-Argentina-França”**, entre os dias 3 e 15 de dezembro. A oficina foi gratuita e aberta a alunos, pesquisadores e demais interessados. Em sete encontros de três horas, a iniciativa proporcionou aos participantes ouvir os sons que os rodeiam como uma maneira de explorar a consciência do entorno sonoro e escutar o mundo como música. O intercâmbio se deu com a participação especial de outros dois compositores e seus respectivos alunos: Diego Losa, professor do Conservatório de Saint-Étienne (França), e Raúl Minsburg, docente da *Universidad Nacional de Tres de Febrero* (Argentina). Com a participação de 20 alunos brasileiros, sete argentinos e seis franceses, a oficina foi concluída com a composição de uma obra sonora de 27 minutos de duração, produzida por meio de plataforma virtual. A peça final, intitulada “Abraços”, está disponível no [canal do IdEA no YouTube](#).

Entre as outras atividades que compuseram a residência de Andrea Cohen, estão o **Making of da Radio-Performance “Pour la Radio”**, com participação de Diego Losa, que reproduziu vozes gravadas de alguns compositores, sintetizando a relação entre música e rádio de uma forma bela e poética e prestando uma homenagem ao rádio, e o **Seminário “Radioarte e criação colaborativa”**, que teve como objetivo estimular reflexões e audições de obras radiofônicas a partir do livro “*Les compositeurs et l’art radiophonique*” (INA-L’Harmattan, 2015), além de algumas de suas peças colaborativas. Cohen também concedeu entrevista a especialistas convidados, transmitida em tempo real pelas redes sociais do IdEA, com espaço para perguntas do público. Participaram como entrevistadores três artistas e produtores brasileiros: Adriana Ribeiro, Julio de Paula e Regina Porto. Todas as atividades da residência artística foram promovidas em espanhol.

A proposta da residência artística de Andrea Cohen nasceu da articulação do Grupo de Estudos do Som e Processos Criativos, sob a coordenação do músico José Augusto Mannis, professor do Instituto de Artes (IA) da Unicamp, com a colaboração da musicista e pesquisadora Janete El Haouli, professora aposentada da Universidade Estadual de Londrina (UEL). A agenda virtual ampla oferecida pela artista sonora convidada, que incluiu oficina, seminário, performance e entrevista com especialistas, foi avaliada positivamente. O trabalho interativo e a criação colaborativa foram as características principais das atividades de Cohen na Unicamp, integrando alunos e pesquisadores da França, Argentina e Brasil em produções sonoras e experimentações coletivas.



### 2.3 Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente

Entre o período de 2018 e 2019, a Coordenação do IdEA dedicou-se às competências institucionais necessárias para a criação do **Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente**. O programa foi formalmente estabelecido pela [Deliberação CONSU-A-013/2019](#), de maio de 2019, com a finalidade de receber pesquisadores nacionais ou estrangeiros, com amplo reconhecimento em sua área de atuação, para estadias de até seis meses na Unicamp. Durante sua permanência, o cientista tem a oportunidade de difundir e divulgar sua produção científica junto a pesquisadores de diferentes áreas, num ambiente acadêmico propício ao diálogo e ao debate de ideias, e a comunidade universitária, por sua vez, tem a oportunidade de conviver com pesquisadores reconhecidos. O cientista residente também pode interagir com os artistas residentes e com os Grupos Temáticos de Estudos do IdEA, podendo proporcionar diálogos imprevistos e experimentais na dinâmica universitária.

O nome do Programa é uma homenagem ao paranaense Cesar Lattes (1924-2005), um dos maiores cientistas brasileiros. Graduado, em 1943, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (USP), Lattes se interessou pela física experimental, dedicando-se ao estudo de raios cósmicos. Ao desenvolver trabalhos na Inglaterra para observar partículas elementares usando emulsões de filmes fotográficos, foi um dos responsáveis pela descoberta do méson pi, também chamado pión. Lattes foi decisivo na criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e na consolidação da pesquisa em física como uma área de atividade com referenciais internacionais nas universidades brasileiras. Professor catedrático do Departamento de Física da USP desde 1959, ajudou a criar, em 1967, o Instituto de Física da Unicamp, onde se aposentou em 1986.

Desde a criação do Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente, o IdEA promoveu três residências científicas com os pesquisadores convidados **Francesco Vissani** (1 de setembro a 1 de outubro de 2019), **Olival Freire Junior** (01 a 30 de outubro de 2020) e **Rogério Rosenfeld** (5 de novembro a 4 de dezembro de 2020). As atividades realizadas em cada residência são descritas na sequência.



## Francesco Vissani

Físico, mestre pela Universidade de Pisa e doutor pela *Scuola Internazionale Superiore di Studi Avanzati (SISSA)*, Vissani foi o primeiro cientista laureado com a Medalha Occhialini (2008). Diretor de pesquisa nos Laboratórios Nacionais do *Gran Sasso* do *Istituto Nazionale di Fisica Nucleare (INFN)*. Tem um importante trabalho como pesquisador na área de neutrinos e como divulgador da ciência. Em 2016, criou o Prêmio Asimov, voltado a autores de livros de popularização da ciência e cultura científica com foco em estudantes italianos de ensino médio.

O físico italiano Francesco Vissani, professor do *Gran Sasso Science Institute (GSSI)*, foi o primeiro convidado do Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente, com residência de quatro semanas na Unicamp, entre 1 de setembro e 1 de outubro de 2019.

Vissani ministrou o curso avançado “**Neutrino Physics and Astrophysics**”, com início em 3 de setembro. Formado por oito aulas, em inglês, na sede do IdEA, o curso teve como público alunos de pós-graduação e tratou de tópicos como história da física de neutrinos, descrição da partícula, neutrinos com baixa e alta energia e o futuro da Física e Astrofísica de neutrinos, entre outros.

No âmbito da residência, também foram oferecidas duas palestras de divulgação científica. As atividades aconteceram no Auditório da Biblioteca Central Cesar Lattes da Unicamp e foram ministradas em inglês, com tradução simultânea. Na primeira delas, “**Por que o Sol brilha?**”, em 11 de setembro, foram descritas as características do Sol e discutidas as previsões científicas sobre o fim da queima de combustível e extinção da estrela. Três hipóteses sobre o calor solar foram tratadas: as reações químicas, o efeito da força gravitacional e a energia do núcleo do átomo. Vissani explicou, ainda, as reações nucleares que ocorrem no Sol e suas validações experimentais. Com os 125 lugares do auditório ocupados, a audiência se dividiu entre alunos de ensino médio, majoritariamente, de graduação

e pós-graduação, professores e público diverso interessado em divulgação científica. Na segunda apresentação na Unicamp, **“Vampiros, Fantasmas, Mutantes: Metáforas sobre os Neutrinos”**, em 25 de setembro, Vissani discorreu para um público similar sobre o porquê de, entre todas as partículas conhecidas, o neutrino se diferenciar pelo seu comportamento estranho. Em 1930, quando o neutrino foi proposto, o físico austríaco Wolfgang Pauli (1900-1958) ficou constrangido ao supor a existência de uma partícula “fantasmagórica”. Segundo Vissani, por se apoderar da energia de outras partículas e não ter uma imagem simétrica no espelho, ele também tem recebido a denominação de “vampiro”. A palestra discutiu também quais são as razões dessas escolhas lexicais e se o emprego dessas expressões é realmente útil para a compreensão da matéria.

Durante a residência, o pesquisador foi entrevistado pela [TV Unicamp](#) e pela [Revista Ciência e Cultura](#). Suas palestras também foram registradas e estão disponíveis no [canal do IdEA no YouTube](#). Vissani avaliou como positiva a experiência e o projeto de residência científica do IdEA, destacando a proposta de estimular as várias formas do conhecimento, contemplando, ao mesmo tempo, a ciência e a arte. Sobre o minicurso, destacou a diversidade dos participantes, que participaram assiduamente, apesar de a atividade não integrar o currículo regular. Também afirmou que a interação com pesquisadores abriu possibilidades para futuras colaborações. Sua vinda permitiu, ainda, o engajamento do IdEA na criação da edição brasileira do Prêmio Asimov, lançado em 2020, a ser apresentado neste relatório em tópico específico.





## Olival Freire Junior

Freire graduou-se em física pela UFBA, com mestrado em Ensino de Física e doutorado em História Social, ambos pela Universidade de São Paulo (USP). É Professor Titular do Instituto de Física da UFBA, onde leciona desde 1979. É o primeiro brasileiro indicado para o conselho da *History of Science Society*, sediada nos Estados Unidos, no período 2018-2020. Possui longa carreira e produção na temática da história da ciência, tendo publicado mais de 70 artigos, mais de 40 capítulos de livros e quatro livros. Em 2011, ganhou o Prêmio Jabuti com a obra “Teoria quântica: estudos históricos e implicações culturais” (2011, Eduepb e Livraria da Física).

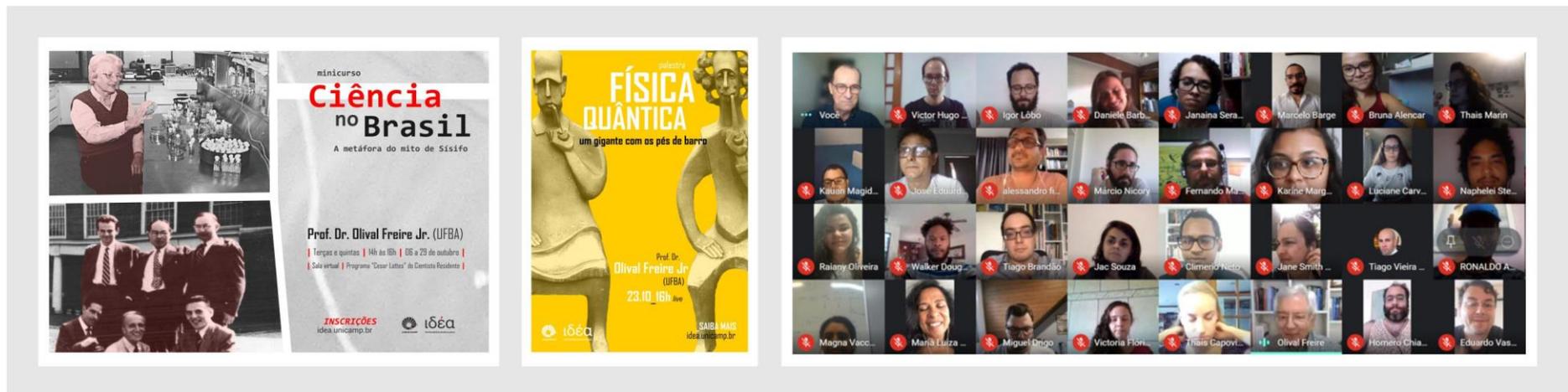
O segundo convidado do Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente foi o historiador da ciência e físico Olival Freire Junior, professor do Instituto de Física da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Freire desenvolveu remotamente suas atividades no IdEA entre 1 e 30 de outubro de 2020.

Sua participação virtual consistiu no **Minicurso “Ciência no Brasil - A metáfora do mito de Sísifo”**, a partir de 6 de outubro, com foco principal no público de pós-graduandos e pesquisadores. Com 200 inscritos de diversos estados do Brasil e do exterior, o curso a distância teve uma carga horária didática de 16 horas, em oito aulas semanais. Entre os tópicos abordados estavam uma apresentação panorâmica da história da ciência no Brasil no século XX, com particular atenção a eventos importantes e processos constitutivos. Também foram examinados pontos críticos e lacunas existentes na literatura disponível sobre o tema. Os vídeos do minicurso deverão estar disponíveis em breve no site do IdEA.

Olival Freire também ministrou a **Palestra “A física quântica - Um gigante com os pés de barro”**, no dia 23 de outubro, voltada a alunos de graduação e ensino médio, sobre os êxitos e incertezas desse ramo da ciência. A história da física quântica ocupa um lugar de destaque na produção científica de Freire, tendo publicado, em 2019, uma biografia do norte-americano David Bohm (1917-1992), que viveu no Brasil nos anos 1950, intitulada “*David Bohm - A Life*

*Dedicated to Understanding the Quantum World*" (Springer, 2019). Freire também é autor de "Teoria quântica: estudos históricos e implicações culturais" (Eduerp e Livraria da Física, 2011), coeditado com Osvaldo Pessoa Junior e Joan Lisa Bromberg e vencedor do Prêmio Jabuti. A [apresentação do pesquisador](#) sobre a evolução dos estudos acerca do universo quântico, transmitida ao vivo pelas redes sociais do IdEA, já soma mais de 3.800 visualizações.

O ciclo no IdEA, primeiro em formato remoto, foi concluído com saldo positivo. Inicialmente, a coordenação do Instituto planejava promover as atividades presencialmente, em um modelo de residência que havia sido bem-sucedido por permitir a interação entre cientistas de destaque do Brasil e do exterior e alunos e pesquisadores envolvidos no estudo de temas na fronteira do conhecimento. Com a pandemia, o convidado adaptou seus planos para a modalidade virtual, o que impediu um contato informal e pessoal, mas foi enriquecido pela ampla participação do público. Estimulado pelas diversas contribuições dos alunos e pesquisadores que participaram do minicurso e da palestra de divulgação científica por videoconferência, o professor da UFBA também avaliou como positiva a experiência na Unicamp e considerou que a interação possibilitou enriquecer as pesquisas que atualmente desenvolve.





## Rogério Rosenfeld

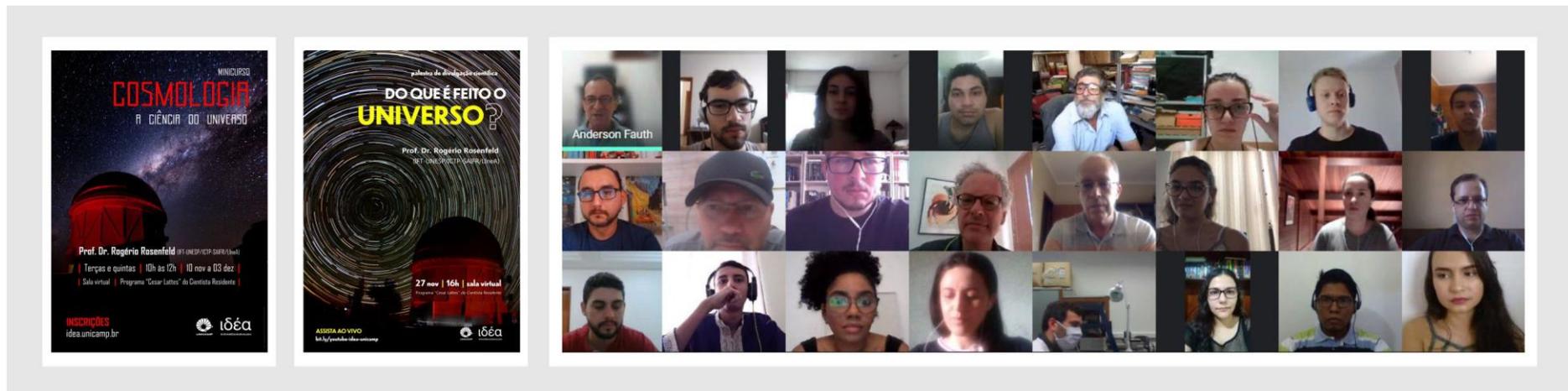
Rosenfeld graduou-se em física pela Universidade de São Paulo (USP), com mestrado em Física pela mesma instituição e doutorado em Física pela *University of Chicago*. Docente da Universidade Estadual Paulista (Unesp), presidente da Sociedade Brasileira de Física (SBF), vice-diretor do Instituto Sul-Americano para Pesquisa Fundamental (ICTP-SAIFR), presidente da União de Físicos de Países de Língua Portuguesa e vice-coordenador do INCT do e-Universo. Também é membro do Laboratório Interinstitucional de e-Astronomia (LIneA) e do Rubin Observatory Legacy Survey of Space and Time (LSST) e Dark Energy Survey (DES).

O físico Rogério Rosenfeld, divulgador da ciência e docente do Instituto de Física Teórica (IFT) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), foi o terceiro pesquisador convidado do Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente, entre 5 de novembro e 4 de dezembro de 2020.

A residência científica virtual de Rosenfeld teve como atividade principal o [Minicurso “Cosmologia – A ciência do Universo”](#), com tópicos sobre estrutura, evolução e composição do universo, entre os dias 10 de novembro e 3 de dezembro. Com mais de 160 inscritos, o ciclo de quatro semanas foi voltado prioritariamente a alunos de pós-graduação em física, com foco em cosmologia, contemplando também estudantes de graduação, pesquisadores e docentes internos e externos à Unicamp, oriundos de diversas regiões brasileiras e até mesmo de outros países da América Latina. Entre os tópicos principais abordados estavam o método científico, o que é cosmologia, mensageiros cósmicos, medidas de velocidade no universo, mapas do universo, grandes colaborações internacionais, expansão e medidas de distância no universo, origem dos elementos leves, radiação cósmica de fundo, matéria escura e energia escura. Todas as aulas do minicurso foram registradas e estão disponíveis no [canal do IdEA no YouTube](#).

Autor de obras de divulgação científica, entre elas “O cerne da matéria” (2013, Companhia das Letras), vencedora do Prêmio Jabuti, o professor também proferiu a palestra de divulgação intitulada **“Do que é feito o Universo?”**, promovida em 27 de novembro. O pesquisador discorreu sobre como os grandes avanços no estudo do universo levaram a um modelo que descreve como ele é dominado por matéria escura e energia escura. Transmitida ao vivo pelo [canal do IdEA no YouTube](#), a conferência já teve mais de 1.100 visualizações.

A residência de Rosenfeld foi avaliada positivamente pela Coordenação do IdEA. Rosenfeld também considerou proveitosa a residência para agregar novas propostas a livro de divulgação que está escrevendo para público não especializado, entre elas a inclusão do desenvolvimento histórico do início da cosmologia. O resultado positivo também pode ser mensurado pelo impacto produzido nos alunos. Professores do ensino básico que participaram citaram a possibilidade de introduzir alguns dos tópicos abordados nas atividades aos seus estudantes secundaristas. Outros participantes destacaram a apropriação de conhecimentos necessários para eleger seus tópicos de pesquisa, como as questões que a ciência ainda busca responder.



## 2.4 Projetos Especiais

### Ciclo de Conferências “A Crise Brasileira”

Reunir nomes importantes de distintas áreas do conhecimento como forma de estimular a discussão sobre temas atuais em busca de diagnósticos e soluções para as diversas crises que afligem o país foi o objetivo do Ciclo de Conferências “A Crise Brasileira”, criado pelo IdEA em parceria com a Reitoria da Unicamp. Mensalmente, o evento contou com a palestra de um ou dois especialistas, sob a moderação do jornalista Paulo Markun, ex-presidente da Fundação Padre Anchieta (2007-2010), com espaço para o debate com o público. As palestras foram realizadas entre setembro de 2019 e março de 2020, no Auditório da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e no Centro de Convenções da Unicamp. Participaram o economista [Luiz Gonzaga Belluzzo](#) (Crise da Economia, 18/09/2019), o filósofo [João Carlos Salles](#) (Crise da Universidade, 09/10/2019), o educador [Mozart Ramos](#) (Crise da Educação, 23/10/2019), o diplomata [Rubens Ricupero](#) (Crise das Relações Internacionais, 06/11/2019), o ex-ministro [Ciro Gomes](#) (Crise Política, 22/11/2019) e o ator [Sergio Mamberti](#) (Crise da Cultura, 11/03/2020). Registrado pela Unicamp, o conteúdo está disponível no [canal do IdEA no Youtube](#).



### Ciclo de Entrevistas “Conversas na Crise - Depois do Futuro”

Em maio de 2020, o IdEA inaugurou o Ciclo de Entrevistas “Conversas na Crise - Depois do Futuro”. Desdobramento do Ciclo de Conferências “A Crise Brasileira”, em formato virtual, o projeto trouxe importantes nomes de diversas áreas do conhecimento do Brasil e do exterior para discutir o futuro pós-pandemia do coronavírus. O ciclo buscou responder a vários questionamentos que vêm à tona nesse ambiente de incertezas: seremos capazes de realizar as mudanças necessárias e de estabelecer novos padrões de produção, consumo e acumulação de capital? Como será a escola, o trabalho, o meio ambiente, as relações pessoais e internacionais? Em que consistirá o tão propalado novo normal?

Com mediação do jornalista Paulo Markun e, inicialmente em parceria com a TV Cultura, as lives ocorreram duas vezes por semana, às quartas e sextas-feiras, às 16h, com uma hora de duração e interação com espectadores. Nesta primeira fase, participaram como convidados os palestrantes do Ciclo de Conferências “A Crise Brasileira”: o diplomata [Rubens Ricupero](#) (06/05/2020), o economista [Luiz Gonzaga Belluzzo](#) (08/05/2020), o filósofo [João Carlos Salles](#) (13/05/2020), o educador [Mozart Neves Ramos](#) (15/05/2020), o ator [Sergio Mamberti](#) (20/05/2020), o ex-ministro [Ciro Gomes](#) (22/05/2020) e a ex-ministra [Marina Silva](#) (27/05/2020).



A partir de junho de 2020, o programa iniciou sua segunda fase, em parceria com o Portal UOL. Sempre às quartas-feiras, às 16h, as discussões foram ampliadas para outras temáticas e, em formato de roda de conversa, agregaram entrevistadores convidados, com a participação fixa de Carlos Vogt. Foram entrevistados o engenheiro [Demi Getschko](#) (03/06/2020), o médico [Paulo Saldiva](#) (10/06/2020), o sociólogo [Sérgio Adorno](#) (17/06/2020), a ministra [Carmen Lúcia](#) (24/06/2020), o arquiteto [Paulo Mendes da Rocha](#) (01/07/2020), o sociólogo [Luiz Augusto Campos](#) (08/07/2020), o empresário [Ricardo Semler](#) (15/07/2020), o filósofo [Bernard Henri-Lévy](#) (22/07/2020), o físico [Ricardo Galvão](#) (29/07/2020), o empreendedor [Stefano Quintarelli](#) (05/08/2020), o filósofo [Renato Janine Ribeiro](#) (12/08/2020), o filósofo [Franco Berardi](#) (19/08/2020), o cientista político [Luiz Eduardo Soares](#) (26/08/2020), o líder indígena [André Baniwa](#) (02/09/2020), o senador [Randolfe Rodrigues](#) (09/09/2020), o biólogo [Marcos Sorrentino](#) (16/09/2020), a procuradora [Márcia Semer](#) (23/09/2020), o ator [Paulo Betti](#) (30/09/2020), o médico [Dimas Covas](#) (07/10/2020), o cientista político [Paulo Sérgio Pinheiro](#) (14/10/2020), o cineasta [Ugo Giorgetti](#) (21/10/2020), o cientista político [Marco Aurélio Nogueira](#) (28/10/2020), a física [Rita de Cássia dos Anjos](#) (04/11/2020), o jornalista [Juca Kfourri](#) (18/11/2020), a socióloga [Angela Alonso](#) (02/12/2020) e a jornalista [Rosane Borges](#) (09/12/2020).

As 33 entrevistas realizadas pelo Ciclo de Entrevistas “Conversas na Crise - Depois do Futuro” somam mais de 170 mil visualizações nos canais do YouTube da TV Cultura e do Portal UOL. Todas estão disponíveis no [canal do IdEA no YouTube](#). O conteúdo também foi transcrito com o objetivo de publicação futura.



## Prêmio Asimov-Brasil

A edição-piloto do Prêmio Asimov-Brasil, outro dos projetos especiais do IdEA, foi concebida pelo Instituto em parceria com o Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) da Unicamp, o Colégio Técnico de Campinas (Cotuca) e o Colégio Técnico de Limeira (Cotil). A proposta é coordenada pelo professor Anderson Fauth, do Instituto de Física “Gleb Wataghin” (IFGW) da Unicamp, e coordenador-adjunto do IdEA, e foi inspirada no Prêmio Asimov, criado na Itália, em 2016, pelo físico Francesco Vissani. O pesquisador foi o primeiro convidado do IdEA no Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente, em setembro de 2019, e ajudou a conceber a versão brasileira, integrando sua Comissão Científica.

O objetivo da premiação é estimular o interesse pela cultura científica em estudantes secundaristas, por meio do reconhecimento anual de escritores com obras de divulgação científica e cultural avaliadas por estudantes por meio de resenhas. A edição italiana conta com mais de 4.000 alunos e de uma centena de colégios italianos a cada ano. O prêmio homenageia o escritor Isaac Asimov (1920-1992), um dos mais prolíficos autores do século XX, que conquistou reconhecimento e sucesso no mercado editorial nos anos 1950 ao iniciar a publicação da série de ficção científica “Fundação”. Foi autor ou editor de cerca de 500 livros e de centenas de contos em gêneros diversos, como romances de ficção científica e de suspense, divulgação científica para jovens e para adultos, crítica literária e ensaios sobre religião e humor.

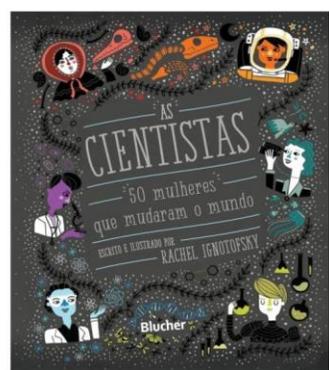
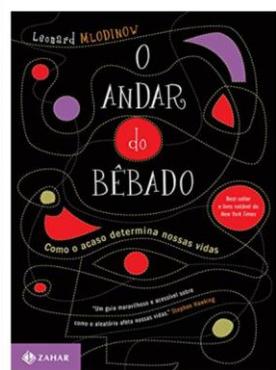
**PRÊMIO  
ASIMOV  
BRASIL**



O [site do Prêmio Asimov-Brasil](#) e seu sistema de inscrição e avaliação de resenhas foram desenvolvidos por alunos do Cotil, sob orientação do professor José Alberto Matioli, Diretor Associado do Colégio.

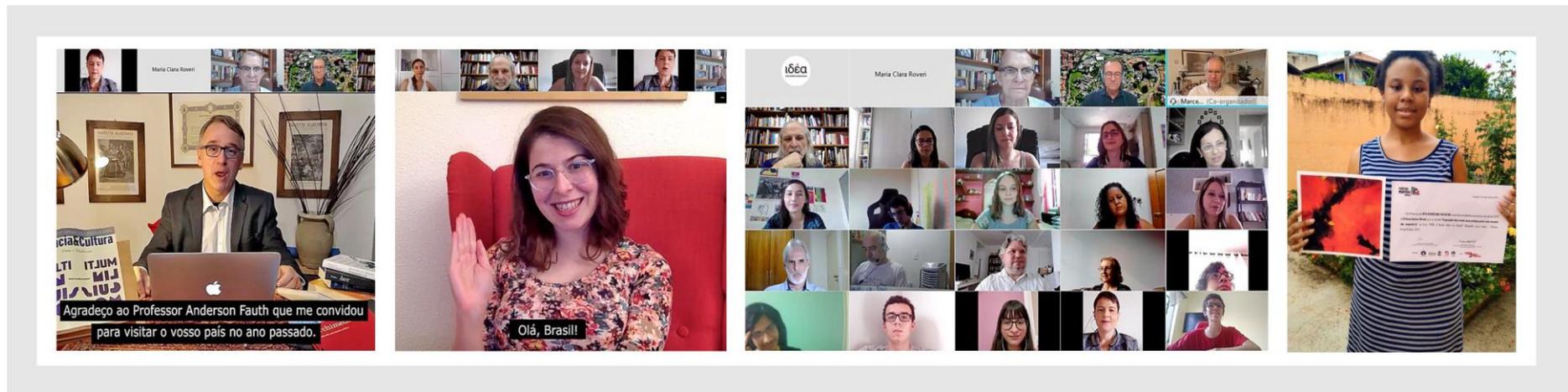
No segundo semestre de 2019, IdeA e parceiros formaram a Comissão Científica da premiação, composta por 50 profissionais da educação, comunicação e divulgação científica. Foram indicados pela Comissão cinco livros finalistas para disputar a premiação: “O Andar do Bêbado: como o acaso determina nossas vidas”, de Leonard Mlodinow (Editora Zahar); “As Cientistas: 50 mulheres que mudaram o mundo”, de Rachel Ignotofsky (Editora Blucher); “A Vantagem Humana: como nosso cérebro se tornou superpoderoso”, de Suzana Herculano-Houzel (Companhia das Letras); “Física em 12 lições fáceis e não tão fáceis”, de Richard P. Feynman (Editora Nova Fronteira); e “1499: o Brasil antes de Cabral”, de Reinaldo José Lopes (Editora HarperCollins).

Em março de 2020, foram abertas as inscrições para escolas e alunos interessados. Participaram da edição-piloto quinze escolas, sendo sete particulares e oito públicas, de três estados brasileiros, contemplando as cidades de Atibaia (SP), Campinas (SP), Hortolândia (SP), Jundiaí (SP), Limeira (SP), Petrolina (PE), Quedas do Iguaçu (PR) e Valinhos (SP). Foram recebidas 86 resenhas de estudantes dessas escolas, todas submetidas à verificação de plágio e avaliadas pela Comissão Científica da iniciativa quanto à clareza textual, engajamento do leitor e originalidade.



Em 16 de dezembro de 2020, em [cerimônia virtual](#) transmitida pelo canal do IdEA no YouTube, foram anunciados os vencedores do Prêmio Asimov-Brasil 2020. O livro “As Cientistas: 50 mulheres que mudaram o mundo”, da escritora e ilustradora norte-americana Rachel Ignotofsky, e publicado no Brasil pela Editora Blucher, foi o melhor avaliado pelos estudantes e venceu a premiação. Também foram premiados os 14 estudantes autores das melhores resenhas de cada livro finalista. Ignotofsky recebeu da organização uma obra da artista visual Lygia Eluf, professora aposentada do Instituto de Artes (IA) da Unicamp. Parte da série denominada “Rio das Almas, Cavalcante, GO”, o desenho em pastel seco sobre papel tem o formato de 50 cm por 50 cm foi enviado para a autora nos Estados Unidos, acompanhado de carta da artista. Os estudantes premiados receberam reproduções digitais da obra em impressão sobre papel com pigmentos minerais, também acompanhadas de carta da artista.

Durante a cerimônia, foi exibido [vídeo de apresentação](#) da iniciativa, elaborado pela estudante Nicole Nikaya, ex-aluna da E.E. Professor José Leme do Prado. O evento contou ainda com a exibição de [gravação com depoimentos dos alunos](#) participantes, que comentaram suas experiências de leitura, avaliação e redação da resenha. [Francesco Vissani](#), criador da iniciativa italiana, e [Rachel Ignotofsky](#), escritora premiada, também encaminharam depoimentos em vídeo que foram compartilhados durante o evento. Rachel Ignotofsky também concedeu [entrevista exclusiva](#) ao Portal da Unicamp.



## Resgate de acervo histórico

Outro projeto especial implementado pelo IdEA, entre 2017 e 2021, foi o resgate de acervo histórico sobre memoráveis eventos que marcaram a trajetória da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com foco, inicialmente, na década de 1980. Organizado pela equipe de comunicação do IdEA e disponibilizado no [site do Instituto](#), o acervo reúne fotos, vídeos e textos produzidos pela Secretaria Executiva de Comunicação (SEC) da Unicamp e originalmente catalogados e preservados pelo Arquivo da Rádio e Televisão Unicamp e pelo Arquivo Central do Sistema de Arquivos (Siarq) da Unicamp. O material também inclui as participações de alguns artistas residentes desde 1984, quando foi criado o Programa do Artista Residente.

Entre os eventos cobertos estão o projeto [“Aquarelas do Brasil”](#), realizado entre 1986 e 1987, [“Brasil Século XXI”](#), entre 1988 e 1989, e [“Brasil: Memória Política”](#), de 1987.

O projeto de extensão “Aquarelas do Brasil” teve como objetivo organizar eventos musicais de larga expressão na Unicamp, com nomes representativos da música popular brasileira. Sob a direção artística do produtor musical Fernando Faro, a iniciativa foi idealizada pelo então coordenador geral da Unicamp, Carlos Vogt, que foi reitor entre 1990 e 1994. O projeto realizado pelo Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade (Nudecri) se propôs a retratar o Brasil por meio da MPB e abrir os espaços da Universidade para mais atividades à comunidade. Apresentados mensalmente no Ginásio Multidisciplinar da Unicamp, os eventos envolveram várias formas de manifestação artística. Simultaneamente aos espetáculos musicais havia exposições sobre os artistas, sua época e discografia. O show “Às Margens do Rio” inaugurou o projeto no dia 28 de agosto de 1986, com a participação do cantor e compositor Paulinho da Viola, Helton Medeiros e Quinteto Radamés Gnattali, o violonista Turibio Santos e a Velha Guarda da Portela. A programação, que seguiu até 1987, também contou com apresentações de Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Toquinho, Martinho da Vila, Baden Powell, César Camargo Mariano, Marlene, Jamelão, Orquestra Tabajara e Dominginhos, entre outros.

A série de seminários “Brasil Século XXI”, realizada entre 1988 e 1989, teve o propósito de revalorizar o debate prospectivo de ampla visão histórica, com ênfase na reflexão e na discussão das tendências da realidade brasileira, assim como dos rumos e das alternativas para além da virada do século. Idealizado pelo então reitor Paulo Renato Souza (gestão 1986-1990), o evento pretendia avaliar as perspectivas nas áreas da economia, política, tecnologia e ciência, sociedade e cultura, e também apontar possíveis saídas para o final do milênio. O ciclo de seminários conquistou o prêmio de melhor evento do ano de 1988, conferido pela

Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). Participaram dos seminários nomes como Alain Touraine, Alexander Zinoviev, Adam Przeworski, Barbara Stallings, Alessandro Pizzorno, Edgar Morin, Perry Anderson e Philippe Schmitter. Também estiveram presentes brasileiros como Luciano Martins, José Goldemberg, Luiz Carlos Bresser-Pereira, Maria da Conceição Tavares, Marilena Chauí, Gabriel Cohn, Hélio Jaguaribe, Celso Furtado, Francisco Weffort, Henrique Rattner, Fernando Henrique Cardoso, Dorothea Werneck, Plínio de Arruda Sampaio, Luciano Coutinho, João Manuel Cardoso de Mello e Adroaldo Moura, entre outros.

Em 1987, no período de 18 de maio a 23 de junho, foi promovido o projeto “Brasil: Memória Política”, baseado em depoimentos diretos de personalidades políticas notáveis da história do país. Realizado no teatro interno do Centro de Convivência Cultural de Campinas, o projeto pretendia ajudar a esclarecer alguns episódios da história brasileira e resgatar os momentos mais importantes pós-1964. Os convidados memoraram suas participações no cenário político respondendo a perguntas de professores da Unicamp, da plateia e do jornalista Paulo Markun, que atuou como mediador. A iniciativa teve o apoio dos professores Paulo Renato Souza e Carlos Vogt, que ocupavam os cargos de reitor e vice-reitor da Unicamp, respectivamente. Foram ao todo sete depoimentos: [Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho](#), [Fernando Gabeira](#), [Luiz Inácio Lula da Silva](#), [Mario Covas](#), [Leonel Brizola](#), [Almino Affonso](#) e [Fernando Henrique Cardoso](#). Todos os depoimentos foram registrados e estão disponíveis no [canal do IdEA no Youtube](#).



## 2.5 Convênios

Para o período 2019 a 2022, o IdEA possui convênio com o Santander Universidades no âmbito do **“Programa Grupos de Estudos em Educação, Universidades, Ciência, Saúde e Novas Tecnologias de Produção”**. O convênio oferece quatro bolsas de estudos anuais, a alunos e professores da universidade e a convidados externos, com vínculo com os Grupos de Estudos do IdEA, a serem selecionados por meio de editais ou cartas-convite. Em 2020, o IdEA planejava o lançamento de sua primeira chamada a fim de contemplar propostas dos Grupos Temáticos de Estudos para acolhimento de pesquisadores ou artistas do exterior para breves estadias na Unicamp. A pandemia de coronavírus inviabilizou o lançamento da iniciativa. Em 2021, o IdEA pretende promover adequações e divulgar novas chamadas dentro deste convênio.

No final de 2020, o IdEA também firmou acordo de cooperação com o Instituto Unibanco para o desenvolvimento de dois projetos. O primeiro deles, **Grupo de Estudos “Ética, Diversidade e Democracia na Escola Pública”**, tem por objeto a constituição e o desenvolvimento de novo Grupo Temático de Estudos no IdEA para reflexão sobre questões relacionadas à convivência ética nas instituições educativas; o desenvolvimento de pesquisas sobre questões de gênero e raça, tendo em vista o contexto escolar; e a contribuição a políticas públicas que busquem favorecer a melhoria da qualidade da convivência democrática na escola e a cultura da paz, entre outras ações. Participarão do Grupo professores e pesquisadores da Unicamp, do Instituto Unibanco e de diversas outras instituições, entre elas a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Fundação Carlos Chagas (FCC).

A segunda iniciativa, projeto **“Educação para a convivência ética e democrática: estudos, pesquisa e parceria para mudanças sustentáveis na escola pública**, tem por objetivo a coordenação e o fornecimento de subsídios teóricos e práticos para a construção e implementação de ações em larga escala junto a 940 escolas das redes públicas estaduais de ensino médio dos estados do Ceará e do Espírito Santo nas temáticas da convivência ética e da cultura da paz, de modo integrado ao Projeto Jovem do Futuro, do Instituto Unibanco; bem como a participação da equipe envolvida no Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação (CPTE), do Instituto Unibanco. Comporão a equipe pesquisadores da Unicamp, Unesp, Unifesp, FCC e Instituto Unibanco.

Os dois projetos vinculados ao acordo de cooperação com o Instituto Unibanco serão coordenados pelas professoras Telma Vinha e Ana Aragão, da Faculdade de Educação (FE) da Unicamp, pesquisadoras associadas do IdEA, e terão início em 2021.

## 2.6 Eventos

### Semana Fausto Castilho e 1º Congresso Fausto Castilho de Filosofia

A Semana Fausto Castilho, realizada de 2 a 6 de outubro de 2017, na Unicamp, que teve como um de seus eventos o 1º Congresso Fausto Castilho de Filosofia. A iniciativa reuniu pesquisadores, colegas e alunos do filósofo Fausto Castilho (1929-2015), de diversas partes do país e da França, Polônia, Itália e Bélgica, para resgatar sua memória e exaltar suas contribuições para a filosofia. Semana e Congresso foram organizados pela Fundação Fausto Castilho, pelo GT Estudos Cartesianos da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (Anpof) e pelo IdEA. Idealizador e consultor para a criação de universidades, Castilho fez da Unicamp seu projeto mais ousado. Em Campinas, criou um núcleo de humanidades, no final dos anos 1960, que deu origem aos Institutos de Filosofia e Ciência Humanas (IFCH), ao Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) e ao Instituto de Economia (IE). Sua ideia de organização do espaço urbanístico do campus, desenhado com um prédio para as disciplinas gerais ao centro, circundado primeiro pelos institutos de ciências básicas e depois pelas faculdades de formação profissional, se transformaria no próprio símbolo da Unicamp, materializado no logotipo da universidade, criada em 1966.



## Seminário Pós-Verdade

Em 11 de setembro de 2018, o IdEA, em parceria com o jornal Folha de S.Paulo, promoveu o Seminário Pós-Verdade. O evento reuniu 350 pessoas no Centro de Convenções da Unicamp e, reunindo especialistas, buscou formular importantes questionamentos e respostas sobre as chamadas “fake news” e sua capacidade de influência nos rumos dos debates na sociedade. Entre as questões candentes do debate estavam de que maneira a sociedade poderá se certificar da veracidade de uma notícia e quem deverá se encarregar desse ônus. Também teve destaque a discussão sobre o papel dos algoritmos, sequências de regras e operações que permitem solucionar classes semelhantes de problemas em um computador, e sua relação com as pós-verdades.

A programação foi composta pela conferência de abertura [“Pós-Verdade”](#), com o filósofo Oswaldo Giacoia Junior (IFCH/Unicamp), seguida das mesas: [“Fake news”](#), com o jornalista Eugênio Bucci (ECA-USP), o filósofo Pablo Ortellado (EACH-USP) e a jornalista Paula Cesarino Costa (Folha de S.Paulo); [“Eleições 2018 e fake news”](#), com o sociólogo José de Souza Martins (FFLCH-USP), a advogada Taís Gasparian (RBMDf Advogados) e a jornalista Laura Capriglione (Jornalistas Livres); e [“Quem são os algoritmos?”](#), com o jornalista Marcelo Soares (Intelitexto), o engenheiro Virgílio Almeida (UFMG) e a socióloga Jacqueline Quaresemin (FESPSP). Todas as atividades foram filmadas pelo Centro de Convenções da Unicamp e estão disponíveis no [canal do IdEA no Youtube](#).



## Seminário e lançamento de livro “Os Desafios da Autonomia Universitária”

Em 4 de outubro de 2018, foi realizado o Seminário “Os Desafios da Autonomia Universitária”, com o lançamento do livro “Os Desafios da Autonomia Universitária: História recente da USP” (Paco Editorial), de Paulo Muzy e José Roberto Drugowich, seguido de debate. O evento foi promovido no Instituto de Física “Gleb Wataghin” (IFGW) da Unicamp pelo IdEA, com apoio da Editora da Unicamp e da Paco Editorial. Além dos autores, o evento também contou com a participação do reitor da Unicamp, Marcelo Knobel, do ex-reitor Carlos Vogt (1990-1994), presidente do Conselho Científico e Cultural do IdEA, e do sociólogo Geraldo di Giovanni, professor aposentado do Instituto de Economia (IE) da Unicamp.

Em fevereiro de 1989, um modelo inédito de autonomia universitária foi criado no estado de São Paulo por meio de decreto do governador Orestes Quéricia. Desde então, USP, Unicamp e Unesp foram autorizadas a criar suas próprias normas de organização didático-científica, administrativa, de gestão financeira, de recursos humanos e patrimonial. A medida abriu muitas possibilidades de aprimoramento para as instituições de ensino superior paulistas ao mesmo tempo em que ampliou responsabilidades e apontou novos obstáculos. Os físicos Paulo Muzy e José Roberto Drugowich, que acompanharam de perto o processo, entrevistaram personagens da criação do decreto, analisaram reportagens e artigos publicados e se debruçaram sobre a bibliografia do tema para escrever o livro. O prefácio da obra é de Carlos Vogt.



## Palestra “O Lado Obscuro do Renascimento”

Em 14 de novembro de 2018, foi realizada a Palestra “O Lado Obscuro do Renascimento”, no auditório da Biblioteca Central da Unicamp, ministrada pelo pesquisador italiano Paolo Spedicato. A atividade foi promovida pelo professor José Augusto Mannis, do Instituto de Artes (IA) da Unicamp e coordenador do Grupo de Estudos do Som e Processos Criativos do IdEA.

Paolo Spedicato é formado em Letras Modernas pela *Università degli Studi di Padova* e doutor em Literatura Italiana pela *New York University*. Ele é professor emérito da *City University of New York*. Na palestra, foi apresentada uma visão alternativa à ideia de uma Renascença canônica, além da exibição de reproduções de obras de arte do maneirismo italiano e alguns textos literários. Em vez de uma Renascença como movimento humanista resultado de uma nova síntese harmônica, racional e monumental, o pesquisador apresentou elementos de um período de profunda crise cultural, religiosa e política, ou seja, um período sombrio de crise de identidade e de lutas político-religiosas.



## Evento “Autonomia de Gestão Financeira – 30 anos”

No dia 15 de agosto de 2019, as três universidades públicas estaduais paulistas se reuniram para comemorar os 30 anos da autonomia universitária no evento “Autonomia de Gestão Financeira – 30 anos”. Organizada pelo Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), com o apoio do IdEA, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP e da Pró-Reitoria de Extensão da Unesp, a celebração aconteceu no Auditório do Centro de Difusão Internacional (CDI) da USP. A iniciativa foi marcada pelo resgate histórico do processo de autonomia das instituições e pelo debate sobre os desafios para sua manutenção.

A programação iniciou-se com reunião extraordinária dos Conselhos Universitários, em que foi aprovada moção de apoio à autonomia. Na sequência, os convidados Almino Affonso (vice-governador de São Paulo 1987-1991) e Luiz Gonzaga Belluzzo (secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico de São Paulo 1987-1991) foram homenageados, e Carlos Vogt (reitor da Unicamp 1990-1994), José Goldemberg (reitor da USP 1986-1990) e Paulo Landim (reitor da Unesp 1989-1993), Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado (pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP), Marilza Rudge (vice-reitora da Unesp 2013-2016) e Teresa Atvars (vice-reitora da Unicamp), Marcelo Knobel (reitor da Unicamp), Vahan Agopyan (reitor da USP) e Sandro Valentini (reitor da Unesp) integraram painéis e mesas de debate. Durante a celebração, também houve lançamento de documentário sobre os 30 anos da autonomia universitária, dirigido pelo cineasta Caco Souza. As filmagens do evento e outros conteúdos relacionados estão disponíveis no [site do IdEA](#).



## Curso livre “Dora e Gabriel: a realização do filme”

Em 2019, o cineasta paulistano Ugo Giorgetti voltou à Unicamp para atividades complementares ao curso “O Cinema e a Criação de Ugo Giorgetti”, promovido pelo IdEA no ano anterior, no âmbito do Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente. O curso livre “Dora e Gabriel: a realização do filme” foi promovido entre 29 de agosto e 31 de outubro, em três encontros. A atividade reuniu novamente os participantes das atividades da residência e outros interessados no longa-metragem “Dora e Gabriel”. Giorgetti contou que mudou radicalmente o roteiro desde a proposta apresentada aos participantes do primeiro curso. Com orçamento limitado, a produção teve que restringir suas opções de locação e manter um cronograma apertado, concluindo as filmagens em menos de dez dias. Apesar disso, o cineasta foi taxativo ao explicar que não abriu mão da qualidade e dos experientes profissionais que o acompanham há décadas.

O primeiro dos encontros do curso livre abordou o último tratamento dado ao roteiro, a preparação para a filmagem e o trabalho de direção, além da exibição de um *making of* e de trechos do filme. No segundo, Giorgetti exibiu a montagem inicial do filme, ainda sem sons exteriores e trilhas sonoras. No último dos encontros, o diretor apresentou o filme já mixado, com som, mas ainda em finalização. No ciclo também foram discutidos os detalhes de produção, a previsão da duração da filmagem, a escolha dos atores e os ensaios na produtora, a confecção do cenário, as dificuldades de maquiagem e o método de direção, entre outros.



### III Colóquio do Centro Fausto Castilho de Estudos de Filosofia Moderna e Contemporânea

O Centro Fausto Castilho de Estudos de Filosofia Moderna e Contemporânea (Cemodecon), do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp, e o IdeA realizaram, no dia 5 de setembro de 2019, o III Colóquio do Centro Fausto Castilho de Estudos de Filosofia Moderna e Contemporânea. O evento aconteceu no IFCH e reuniu filósofos do Brasil e da Itália.

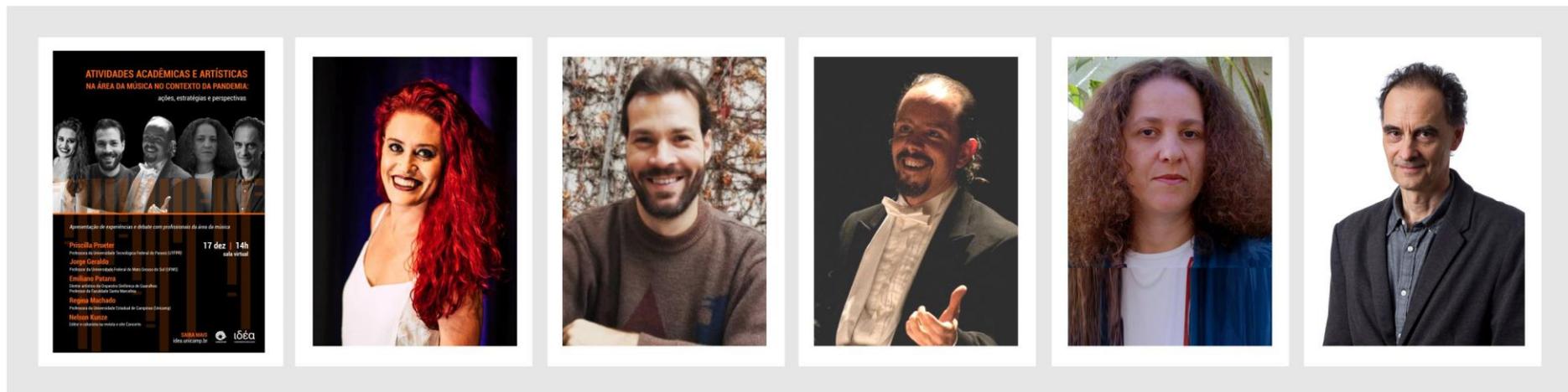
Compuseram a programação do Colóquio duas mesas de debates sobre Filosofia Moderna e Filosofia Contemporânea. Participaram como conferencistas Giulia Belgioioso (Universidade do Salento), Franco Aurelio Meschini (Universidade do Salento), Luiz Orlandi (Unicamp) e Daniel Omar Perez (Unicamp). Como debatedores participaram Enéias Forlin (Unicamp), César Augusto Battisti (Unioeste), Olavo Calábria Pimenta (UFU) e Hélio Ázara (UFCG). Durante o evento, também foram lançados os livros “Sentimentos em Conflito”, de Daniel Omar Perez, e “Entrelaçamentos: Deleuze e a literatura anglo-americana”, de Guilherme Ivo.



## Conversa “Atividades acadêmicas e artísticas na área da música no contexto da pandemia: ações, estratégias e perspectivas”

O Grupo de Estudos do Som e Processos Criativos do IdEA promoveu, no dia 17 de dezembro de 2020, a conversa “Atividades acadêmicas e artísticas na área da música no contexto da pandemia: ações, estratégias e perspectivas”, como um encontro aberto do Grupo. No contexto da pandemia as atividades na área da música, assim como em todas as outras áreas, foram diretamente afetadas. A suspensão de eventos presenciais impactou a cena musical em todo o mundo, obrigando instrumentistas, compositores, maestros, pesquisadores e produtores a procurar por saídas, em sua maior parte utilizando ferramentas do mundo digital. Essa transformação forçosa e acelerada está em curso e tem provocado alterações que talvez deixem resquícios mesmo em um mundo pós-pandemia.

Tendo em vista os novos desafios que se colocam aos profissionais da área, o Grupo convidou Priscilla Prueter, maestrina e professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Jorge Geraldo, professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), e Emiliano Patarra, maestro e professor da Faculdade Santa Marcelina, para apresentarem suas experiências na conversa aberta ao público. Como mobilizadores da conversa foram convidados Regina Machado, professora da Unicamp, e Nelson Kunze, jornalista e crítico musical, diretor-editor da Revista Concerto.



## ANEXO I | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2017-2021

Estão listadas todas as atividades realizadas pelo Instituto de Estudos Avançados da Unicamp entre 2017 e 2021. Aquelas que foram realizadas virtualmente ou cujas gravações estão disponíveis seguem com os respectivos links de acesso.

### 2017

**Semana Fausto Castilho e 1º Congresso Fausto Castilho de Filosofia** | 2 a 6 de outubro

### 2018

**Grupo de Estudos em Educação** | Maio a outubro | 4 encontros

14 de maio | **1ª Reunião** | Base Nacional Comum Curricular: estágio atual e perspectivas

11 de junho | **2ª Reunião** | Metas do Plano Nacional de Educação (PNE)

14 de agosto | **3ª Reunião** | Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio

30 de outubro | **4ª Reunião** | Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio

## Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente

### Mostra de Filmes “São Paulo segundo Ugo Giorgetti” | 14 de agosto a 6 de novembro | 13 encontros

- 14 de agosto | **1º Encontro** | “A cidade Imaginária” (ficção/56min/2014); “Campos Elíseos” (documentário/12min/1973)
- 21 de agosto | **2º Encontro** | “Prédio Martinelli” (documentário/27min/1975); “Variações sobre um Quarteto de Cordas” (documentário/56min/2004)
- 28 de agosto | **3º Encontro** | “Em Busca da Pátria Perdida” (documentário/56min/2008)
- 4 de setembro | **4º Encontro** | “Comercial F.C. - A Equipe Fantasma” (documentário/12min/2014); “Quebrando a Cara” (documentário/75min/1981)
- 11 de setembro | **5º Encontro** | “Boleiros” (ficção/90min/1998)
- 18 de setembro | **6º Encontro** | “Cara ou Coroa” (ficção/100min/2010)
- 25 de setembro | **7º Encontro** | “Jogo Duro” (ficção/85min/1985)
- 2 de outubro | **8º Encontro** | “Festa” (ficção/88min/1988)
- 9 de outubro | **9º Encontro** | “O Príncipe” (ficção/88min/2001)
- 16 de outubro | **10º Encontro** | “Sábado” (ficção/86min/1995)
- 23 de outubro | **11º Encontro** | “Uma Outra Cidade” (documentário/56min/2000); “Boleiros 2” (ficção/87min/2005)
- 30 de outubro | **12º Encontro** | “Pizza” (documentário/56min/2005); “Solo” (ficção/74min/2010)
- 6 de novembro | **13º Encontro** | “Paredes nuas” (ficção/56min/2009); “Uma noite em Sampa” (ficção/74min/2016)

### Curso “O Cinema e a Criação de Ugo Giorgetti” | 15 de agosto a 7 de novembro | 13 encontros

- 15 de agosto | **1º Encontro** | [Apresentação do curso e proposta de feitura de um roteiro \(“Dora e Gabriel”\)](#)
- 22 de agosto | **2º Encontro** | [Transição do cinema tradicional para o cinema digital](#)
- 29 de agosto | **3º Encontro** | [O futuro das salas de cinema](#)

- 5 de setembro | 4º Encontro | [Ator de cinema e ator de teatro](#)
- 12 de setembro | 5º Encontro | [O roteiro antes do roteiro](#)
- 19 de setembro | 6º Encontro | [Que diretor sou eu?](#)
- 26 de setembro | 7º Encontro | [O cinema publicitário](#)
- 3 de outubro | 8º Encontro | [A equipe de um diretor](#)
- 10 de outubro | 9º Encontro | [Nas mãos do Estado](#)
- 17 de outubro | 10º Encontro | [O humor frio](#)
- 24 de outubro | 11º Encontro | [A crônica de futebol](#)
- 31 de outubro | 12º Encontro | [“Dora e Gabriel” - feitura de um roteiro](#)
- 7 de novembro | 13º Encontro | [“Dora e Gabriel” - feitura de um roteiro](#)

**Seminário Pós-Verdade** | 11 de setembro

**Seminário e lançamento de livro “Os Desafios da Autonomia Universitária”** | 4 de outubro

**Palestra “O lado obscuro do Renascimento”** | 14 de novembro

**2019**

**Grupo de Estudos em Inteligência Artificial** | Março a novembro | 8 encontros

20 de março | 1ª Reunião | O que está em jogo: visão panorâmica e estado atual da IA

22 de abril | **2ª Reunião** | Impactos sociais, no trabalho e no Direito

27 de maio | **3ª Reunião** | Democracia, tirania e desinformação

2 de julho | **4ª Reunião** | Saúde, identidade e privacidade

14 de agosto | **5ª Reunião** | Efeitos culturais da IA e Estudo sobre IA e moderação de conteúdo em redes sociais

16 de setembro | **6ª Reunião** | Quem desenvolve e quem controla: grandes empresas

22 de outubro | **7ª Reunião** | Excluídos, exilados e mitigação de danos

13 de novembro | **8ª Reunião** | Quais os passos seguintes: ficções e singularidade

**Encontro “Autonomia de Gestão Financeira – 30 anos das Universidades Paulistas”** | 15 de agosto

**Grupo de Estudos do Som e Processos Criativos** | Agosto a novembro | 11 encontros

23 de maio | **1ª Reunião** | Processos criativos e resultados artísticos

6 de junho | **2ª Reunião** | Processos criativos e resultados artísticos de Lucas Quinamo (Unicamp)

13 de junho | **3ª Reunião** | Processos criativos e resultados artísticos de Denise Garcia (Unicamp)

22 de agosto | **4ª Reunião** | Música Eletrônica

5 de setembro | **5ª Reunião** | Processos criativos e resultados artísticos do convidado Silvio Ferraz (USP)

19 de setembro | **6ª Reunião** | Método de Criação Compartilhada de Luca Belcastro (Itália)

3 de outubro | **7ª Reunião** | Processos criativos e resultados artísticos de Tadeu Moraes Taffarello (Unicamp)

17 de outubro | **8ª Reunião** | Pesquisa acadêmica de Max Packer (UFMS)

31 de outubro | **9ª Reunião** | Pesquisa acadêmica de Fíliberto Ferreira (Doutorando Unicamp)

21 de novembro | **10ª Reunião** | Experiências e pesquisas na área da Musicoterapia, com a convidada Cybelle Loureiro (UFMG)

22 de novembro | **11ª Reunião** | Pesquisa acadêmica do convidado Maurício Loureiro (UFMG)

### Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente

**Encontros com Reinaldo Moraes: a obra e o ofício do escritor** | 20 de agosto a 19 de novembro | 14 encontros

20 de agosto | 1º Encontro | [O escritor antes da escrita](#)

27 de agosto | 2º Encontro | [Romances](#)

3 de setembro | 3º Encontro | [Tradução literária](#)

10 de setembro | 4º Encontro | [Produção editorial](#)

17 de setembro | 5º Encontro | [Crônicas](#)

24 de setembro | 6º Encontro | [Literatura erótica](#)

1 de outubro | 7º Encontro | [Roteiros de TV](#)

8 de outubro | 8º Encontro | [Produção audiovisual](#)

15 de outubro | 9º Encontro | [Contos](#)

22 de outubro | 10º Encontro | [Cultura pop](#)

29 de outubro | 11º Encontro | [Cinema](#)

5 de novembro | 12º Encontro | [O leitor](#)

12 de novembro | 13º Encontro | [Curiosidades](#)

19 de novembro | 14º Encontro | [Encerramento](#)

**Curso “Reinaldo Moraes e a escrita de *Maior que o mundo*”** | 21 de agosto a 13 de novembro | 13 encontros

**Curso “Dora e Gabriel: a realização do filme”, com Ugo Giorgetti** | 29 de agosto a 31 de outubro | 3 encontros

29 de agosto | 1º Encontro | Filmagem, direção e *making of*

30 de setembro | 2º Encontro | Montagem inicial

31 de outubro | **3º Encontro** | Imagens e sons finais

### Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente

Minicurso “*Neutrino Physics and Astrophysics*”, com Francesco Vissani | 3 a 26 de setembro | 8 encontros

[Palestra “Por que o Sol brilha?”](#), com Francesco Vissani | 11 de setembro

[Palestra “Vampiros, Fantasmas, Mutantes: metáforas para falar sobre os neutrinos”](#), com Francesco Vissani | 25 de setembro

**III Colóquio do Centro Fausto Castilho de Estudos de Filosofia Moderna e Contemporânea** | 5 de setembro

### Ciclo de Conferências “A Crise Brasileira”

18 de setembro | [Luiz Gonzaga Belluzzo](#) | A crise na economia

9 de outubro | [João Carlos Salles](#) | A crise na universidade

23 de outubro | [Mozart Neves Ramos](#) | A crise na educação

6 de novembro | [Rubens Ricupero](#) | A crise nas relações internacionais

22 de novembro | [Ciro Gomes](#) | A crise política

## 2020

### Ciclo de Conferências “A Crise Brasileira”

11 de março | [Sérgio Mamberti](#) | A crise da cultura

**Grupo de Estudos do Som e Processos Criativos** | Março a junho | 6 encontros

12 de março | **1ª Reunião** | Pesquisa acadêmica de Stéphan Schaub (Unicamp)

23 de abril | **2ª Reunião** | Pesquisa acadêmica do convidado Rodolfo Caesar (UFRJ)

7 de maio | **3ª Reunião** | Pesquisa acadêmica de Lucas Uriarte (Doutorando Unicamp)

21 de maio | **4ª Reunião** | Pesquisa acadêmica e processos criativos do convidado Eduardo Campolina (UFMG)

4 de junho | **5ª Reunião** | Pesquisa acadêmica do convidado Sérgio Kafejian (Faculdade Santa Marcelina)

18 de junho | **6ª Reunião** | Debate “Intersecção entre Música e Arte Sonora”, com os convidados Lilian Campesato e Rodolfo Caesar (UFRJ)

**Ciclo de Entrevistas “Conversas na Crise - Depois do Futuro”** | Maio a dezembro | 33 entrevistas

**TV Cultura**

6 de maio | [Rubens Ricupero](#) | Entrevistador: Paulo Markun

8 de maio | [Luiz Gonzaga Belluzzo](#) | Entrevistador: Paulo Markun

13 de maio | [João Carlos Salles](#) | Entrevistador: Paulo Markun

15 de maio | [Mozart Ramos](#) | Entrevistador: Paulo Markun

20 de maio | [Sérgio Mamberti](#) | Entrevistador: Paulo Markun

22 de maio | [Ciro Gomes](#) | Entrevistador: Paulo Markun

27 de maio | [Marina Silva](#) | Entrevistador: Paulo Markun

**Portal UOL**

3 de junho | [Demi Getschko](#) | Entrevistador: Paulo Markun

10 de junho | [Paulo Saldiva](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Gastão Wagner e Raquel Marques

17 de junho | [Sergio Adorno](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Adalton Marques e Tales Faria

- 24 de junho | [Ministra Carmen Lúcia](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Marco Aurélio Nogueira e Constança Rezende
- 1 de julho | [Paulo Mendes da Rocha](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Júlio Moreno e Liv Brandão
- 8 de julho | [Luiz Augusto Campos](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Bianca Santana e Leonardo Sakamoto
- 15 de julho | [Ricardo Semler](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Caio Túlio Costa e João José Oliveira
- 22 de julho | [Bernard-Henri Lévy](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Pedro Galé e Rodrigo Casarin
- 29 de julho | [Ricardo Galvão](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Monica Teixeira e Wanderley Preite Sobrinho
- 5 de agosto | [Stefano Quintarelli](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Virgílio Almeida e Rafael Zanatta
- 12 de agosto | [Renato Janine Ribeiro](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Fernando Almeida e Ana Carla Bermúdez
- 19 de agosto | [Franco Berardi](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Rafael Evangelista e Leonardo Sakamoto
- 26 de agosto | [Luiz Eduardo Soares](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Gilberto Nascimento e Flávio Costa
- 2 de setembro | [André Baniwa](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Gustavo Sorans e Rubens Valente
- 9 de setembro | [Randolfe Rodrigues](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Luiz Carlos Azedo e Carla Araújo
- 16 de setembro | [Marcos Sorrentino](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Reinaldo Canto e Ana Carla Bermúdez
- 23 de setembro | [Márcia Semer](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Alcir Pécora e Ana Carla Bermúdez
- 30 de setembro | [Paulo Betti](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Cristina Padiglione e Débora Miranda
- 7 de outubro | [Dimas Tadeu Covas](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Maurício Nogueira e Lúcia Helena
- 14 de outubro | [Paulo Sérgio Pinheiro](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Ricardo Carvalho e Marcelo Oliveira
- 21 de outubro | [Ugo Giorgetti](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Inácio Araújo e Osmar Portilho
- 28 de outubro | [Marco Aurélio Nogueira](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Marcelo Moreira e Leonardo Sakamoto
- 13 de novembro | [Rita de Cássia dos Anjos](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt e Anderson Fauth
- 18 de novembro | [Juca Kfour](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt e Eugênio Bucci
- 2 de dezembro | [Angela Alonso](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt, Antonio Sérgio Guimarães e Mariluce Moura

9 de dezembro | [Rosane Borges](#) | Entrevistadores: Paulo Markun, Carlos Vogt e Sabine Righetti

### **Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente**

**Minicurso “Ciência no Brasil - A metáfora do mito de Sísifo”**, com Olival Freire Junior | 6 a 29 de outubro | 8 encontros

[Palestra “Física Quântica: um gigante com os pés de barro”](#), com Olival Freire Junior | 23 de outubro

[Minicurso “Cosmologia: a ciência do Universo”](#), com Rogério Rosenfeld | 10 de novembro a 3 de dezembro | 8 encontros

[Palestra “Do que é feito o Universo?”](#), com Rogério Rosenfeld | 27 de novembro

### **Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente**

[Making of da Radio-Performance “Pour la Radio”](#), com Andrea Cohen | 1 de dezembro

[Seminário “Radioarte e criação colaborativa”](#), com Andrea Cohen | 2 de dezembro

[Oficina “Criação sonora colaborativa e interativa”](#), com Andrea Cohen | 3 a 15 de dezembro | 7 encontros

**Entrevista de Andrea Cohen a especialistas convidados** | 8 de dezembro

[Solenidade de Encerramento do Prêmio Asimov-Brasil](#) | 16 de dezembro

**Conversa “Atividades acadêmicas e artísticas na área da Música no contexto da pandemia: ações, estratégias e perspectivas”** | 17 de dezembro

## ANEXO II | REPORTAGENS PUBLICADAS 2017-2021

### 2017

- 29 de setembro | [Fausto Castilho interpreta o Brasil](#) | Portal da Unicamp
- 4 de outubro | [Biblioteca de Obras Raras passa a se chamar 'Fausto Castilho'](#) | Portal da Unicamp
- 10 de outubro | [A inquietação intelectual de um filósofo](#) | Portal da Unicamp
- 22 de novembro | [Unicamp lançará Instituto de Estudos Avançados](#) | Portal da Unicamp
- 28 de novembro | [Unicamp ganha centro de estudos avançados](#) | Portal da Unicamp
- 18 de dezembro | [Unicamp lança Instituto de Estudos Avançados](#) | Portal da Unicamp
- 18 de dezembro | [Lançamento do Instituto de Estudos Avançados \(IdEA\) da Unicamp](#) | IdEA-Unicamp

### 2018

- 16 de maio | [Grupo de Estudos de Educação inicia atividades no IdEA](#) | Portal da Unicamp
- 20 de julho | [IdEA da Unicamp recebe Ugo Giorgetti como novo artista residente](#) | Portal da Unicamp
- 13 de agosto | [Uma cidade percorrendo os filmes](#) | Portal da Unicamp
- 17 de agosto | [Roteiro, por Ugo Giorgetti](#) | Portal da Unicamp
- 14 de setembro | [Crescimento das 'fake news' influencia agenda pública e requer ações](#) | Portal da Unicamp
- 9 de novembro | [Giorgetti encerra residência artística no IdEA com contribuições para novo filme](#) | Portal da Unicamp
- 12 de novembro | [Autonomia universitária permitiu avanços e impôs desafios, destaca livro](#) | Portal da Unicamp

**2019**

- 22 de março | [IdEA realiza reunião inaugural do Grupo de Estudos de Inteligência Artificial](#) | Portal da Unicamp
- 30 de janeiro | [TV Unicamp e IdEA estreiam especial com Ugo Giorgetti](#) | Portal da Unicamp
- 31 de julho | [Escritor Reinaldo Moraes é o novo artista residente da Unicamp](#) | Portal da Unicamp
- 5 de agosto | [Evento das universidades estaduais celebra 30 anos da autonomia financeira](#) | Portal da Unicamp
- 13 de agosto | [Cineasta Ugo Giorgetti volta à Unicamp para detalhar produção de novo filme](#) | Portal da Unicamp
- 16 de agosto | [Autonomia universitária: comemoração e desafios](#) | Portal da Unicamp
- 22 de agosto | [IdEA recebe Grupo de Estudos do Som e Processos Criativos](#) | Portal da Unicamp
- 22 de agosto | [Escritor Reinaldo Moraes inicia atividades no Programa do Artista Residente](#) | Portal da Unicamp
- 29 de agosto | [Ugo Giorgetti abre série de encontros para discutir novo longa-metragem](#) | Portal da Unicamp
- 3 de setembro | [IdEA recebe italiano na abertura do Programa “Cesar Lattes” do Cientista Residente](#) | Portal da Unicamp
- 5 de setembro | [Ciclo de conferências trará especialistas para discutir “A Crise Brasileira”](#) | Portal da Unicamp
- 12 de setembro | [Palestra de divulgação científica com físico italiano lota auditório na Unicamp](#) | Portal da Unicamp
- 19 de setembro | [Luiz Gonzaga Belluzo é entrevistado pelo programa Repórter Unicamp](#) | Portal da Unicamp
- 19 de setembro | [Belluzo defende olhar crítico para crise brasileira que considere conjuntura externa](#) | Portal da Unicamp
- 3 de outubro | [Criatividade é a bússola que guia a investigação científica, afirma físico Francesco Vissani](#) | Portal da Unicamp
- 7 de outubro | [IdEA recebe presidente da Andifes para conferência sobre “A Crise da Universidade”](#) | Portal da Unicamp
- 10 de outubro | [Com universidade sob ataque, presidente da Andifes defende esforço mais efetivo de comunicação](#) | Portal da Unicamp
- 17 de outubro | [Mozart Ramos participa de ciclo na Unicamp para discutir “A Crise da Educação”](#) | Portal da Unicamp
- 24 de outubro | [Para Mozart Ramos, universidade precisa ter maior protagonismo na educação básica](#) | Portal da Unicamp
- 1 de novembro | [Conferência do ex-ministro Rubens Ricupero tratará da ruptura na política externa brasileira](#) | Portal da Unicamp
- 7 de novembro | [Ricupero participa do ciclo de conferências “A Crise Brasileira”](#) | Portal da Unicamp

- 8 de novembro | [Para Rubens Ricupero, política externa atual é mais ideológica da história do Brasil](#) | Rádio e TV Unicamp
- 25 de novembro | [Ciro Gomes critica culto à personalidade na política em conferência sobre “A Crise Brasileira”](#) | Portal da Unicamp
- 26 de novembro | [Escritor Reinaldo Moraes conclui temporada como artista residente do IdEA](#) | Portal da Unicamp
- 27 de novembro | [Físico Francesco Vissani faz balanço sobre temporada como Cientista Residente na Unicamp](#) | Portal da Unicamp
- 3 de dezembro | [Escritor Reinaldo Moraes encerra temporada como Artista Residente na Unicamp](#) | Rádio e TV Unicamp
- 16 de dezembro | [IdEA divulga acervo histórico de grandes eventos da Unicamp dos anos 1980](#) | Portal da Unicamp

## 2020

- 14 de fevereiro | [Carlos Vogt recebe título de Pesquisador Emérito do CNPq](#) | Portal da Unicamp
- 28 de fevereiro | [Ator Sérgio Mamberti retoma ciclo de conferências com “A Crise da Cultura”](#) | Portal da Unicamp
- 5 de março | [Unicamp cria versão brasileira do Prêmio Asimov para estimular leitura em estudantes](#) | Portal da Unicamp
- 11 de março | [Ator Sérgio Mamberti critica na Unicamp desmonte da cultura sob Bolsonaro](#) | Portal da Unicamp
- 30 de abril | [Unicamp e TV Cultura lançam ciclo de encontros “Conversas na Crise – Depois do Futuro”](#) | Portal da Unicamp
- 8 de maio | [Assista aos vídeos do ciclo de debates “Conversas na crise - Depois do futuro” realizados em parceria com a TV Cultura](#) | Portal da Unicamp
- 17 de junho | [Inscrições do Prêmio Asimov-Brasil são prorrogadas](#) | Portal da Unicamp
- 1 de setembro | [IdEA disponibiliza vídeos de palestras do escritor Reinaldo Moraes realizadas em 2019](#) | Portal da Unicamp
- 10 de setembro | [Historiador da ciência Olival Freire Jr. é o novo cientista residente do IdEA](#) | Portal da Unicamp
- 7 de outubro | [Olival Freire Jr. inicia atividades no IdEA com curso sobre história da ciência](#) | Portal da Unicamp
- 3 de novembro | [Historiador da ciência Olival Freire Jr. conclui residência científica no IdEA](#) | Portal da Unicamp
- 4 de novembro | [Busca de respostas sobre o universo é tema do físico Rogério Rosenfeld no IdEA](#) | Portal da Unicamp
- 19 de novembro | [Andrea Cohen traz para o IdEA suas experiências com rádio e arte sonora](#) | Portal da Unicamp

- 9 de dezembro | [Engajamento de alunos marca residência científica de Rogerio Rosenfeld no IdEA](#) | Portal da Unicamp
- 11 de dezembro | [Vencedores do Prêmio Asimov-Brasil serão anunciados em 16 de dezembro](#) | Portal da Unicamp
- 17 de dezembro | [Livro sobre empoderamento feminino na ciência vence Prêmio Asimov-Brasil](#) | Portal da Unicamp
- 17 de dezembro | [Escritora Rachel Ignotofsky quer pôr foco nas cientistas para inspirar meninas](#) | Portal da Unicamp
- 18 de dezembro | [Criação sonora coletiva encerra residência artística de Andrea Cohen no IdEA](#) | Portal da Unicamp